

UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO
Comunicação Social – Rádio e Televisão

Jaqueline Germano Santos
Leticia Ribeiro de Sousa

TV WEB VIVER:
O OLHAR QUE MOVE A VIDA

São Paulo
2016

Jaqueline Germano Santos

Leticia Ribeiro de Sousa

**TV WEB VIVER:
O OLHAR QUE MOVE A VIDA**

Trabalho de Conclusão de Curso,
apresentado ao Curso de Comunicação
Social da Universidade de Santo Amaro -
UNISA, como requisito parcial para a
obtenção do título de Bacharel em Rádio e
Televisão.

Orientador: Prof. Ms. Wellington Dias

São Paulo

2016

Jaqueline Germano Santos
Leticia Ribeiro de Sousa

TV WEB VIVER:
O OLHAR QUE MOVE A VIDA

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Curso de Comunicação Social da Universidade de Santo Amaro - UNISA, como requisito parcial para a obtenção do título Bacharel em Rádio e Televisão.

Orientador: Prof. Ms. Wellington Dias

São Paulo, 28 de novembro de 2016.

Banca Examinadora

Prof. Ms. Wellington Dias
(Orientador)

Prof. Ms. Expedito Leandro

Jonny Munetoshi Suyama

Conceito Final _____

Agradecimentos

Dizem que a gratidão é daquelas virtudes mais belas que se tem no coração humano, então, hoje venho expressar essa bela virtude!

Agradeço em primeiro lugar à Deus que me fez enxergar que eu poderia ir além. E quando eu não tinha mais forças, fez da minha dor a minha maior motivação!

Agradeço também ao meu querido pai, Eufrásio, que sempre estimulou que eu e minhas irmãs estudássemos para sermos pessoas melhores e ótimas profissionais. Mesmo em sua ausência, ainda sim, é minha maior inspiração! A minha mãe Delma, que não permitiu que eu desistisse quando já não existia mais ânimo! As minhas queridas irmãs, Daniele e Jéssica, que sempre foram um exemplo de comprometimento e inteligência! Ao meu querido cunhado Léo; e aos meus padrinhos, Dalva e Dimas!

À querida tia Solange, que sempre nos acolheu e acreditou em nossas loucuras, além de ajudar a produzi-las. Ao Antônio, com seu humor intrínseco, a Luciana que se tornou parte dessa graduação (risos) e a Luana, que sempre nos protegia com sua autoridade de irmã mais velha!

E em especial a minha companheira de vida, Leticia Ribeiro! A universidade só nos mostrou que é possível sim ter amizade e um bom relacionamento acadêmico, principalmente fazer um trabalho de conclusão de curso em união, pois no lugar que há respeito, amor e lealdade tudo flui! Sou grata a Deus pela sua vida, e de fato não existiria pessoa melhor para eu dividir as alegrias e tristezas da vida! Obrigada por sonhar meus sonhos e me ajudar a conquista-los, caminhando com você aprendi a viver uma vida que ultrapassasse a minha própria existência, que transbordasse a mim mesmo e que fizesse sentido. Certamente, você foi o melhor presente que ganhei há 7 anos!

Agradeço ao Projeto Viver, Dinho e Raniery, que acreditaram no nosso projeto e nos auxiliou durante o desenvolvimento. Ao Jonny Suyama, que sempre nos auxilia com sua experiência de vida e profissional.

E claro não poderia deixar de agradecer ao orientador Wellington Dias e aos queridos professores que fizeram parte desta caminhada. A querida dona Cida, Jota, Gil, Jorge e o Kaio com o seu bom humor!

Agradeço a cada um por estes 4 anos em que vocês fizeram a diferença, agradeço as pessoas que me enxergou quando ninguém me via.

Jaqueline Germano Santos

Agradecer é um dos privilégios disponibilizados pela vida, capaz de edificar quem o faz e extrair alegria de quem recebe.

E eu jamais poderia iniciar meus agradecimentos se não fossem primeiramente direcionados a Deus! A fé pode ser questionada por muitos, mas de todas as certezas que tenho na vida, a principal é que crer em Deus nos faz superar os limites humanos e espirituais. Foi por meio dessa convicção que hoje consigo associar a minha bagagem teórica e social da comunicação com os princípios da minha fé, princípios que me direcionam a olhar com amor para os necessitados, agir com empatia, questionar com humildade e realizar com excelência.

Sou grata, imensamente pela vida dos meus pais, Antonio e Solange, pessoas admiráveis e que contribuíram na formação de meu caráter, pessoas que sempre me ensinaram valores inegociáveis e me fizeram acreditar que o “não” eu já tenho, mas posso conquistar o “sim”.

Agradeço às minhas irmãs, Luana e Luciana que sempre me acompanham nas derrotas e nas vitórias! Irmãs, amigas, parceiras e companheiras que dão sentido em minha vida. Referenciais com personalidades distintas, mas que agregam ensinamentos impagáveis ao meu dia a dia.

À minha grande amiga e irmã do coração Jaqueline, que sempre compartilhou não só as notas, correrias, estresses e ensinamentos da universidade, mas também as lágrimas, alegrias, momentos impactantes, sonhos em comum e realizações de vários anos de nossa vida! Entre os sonhos, hoje

conquistamos mais um juntas: a entrega do nosso melhor para a conclusão de mais uma etapa. Um dia ouvi a seguinte frase do Lenine: “Sou o que sou em par, não cheguei sozinho”, e dedico isso à Jaque, pois tenho absoluta certeza que não chegaria até aqui sem estar caminhando com ela. E esse sentimento de gratidão se estende à todos de sua família, que hoje também são a extensão da minha, Jéssica, tia Delma, Daniele (Yeyé), Léo e ao seu pai, que mesmo não estando conosco, sei o quanto se orgulharia de sua filha.

À galera do estúdio de RTV, especialmente à Dona Cida, Gilmar, Jorge, Jota e Kaio que sempre foram solícitos e empáticos ao longo desses anos.

Agradeço ao orientador Wellington Dias e aos profissionais presentes na banca, que juntos viabilizaram a realização de meu sonho. Assim, como à todos os mestres que puderam me instruir e moldar ao longo desses quatro anos.

Agradeço à Gládis, Dinho, Raniery, crianças e colaboradores do Projeto Viver que abraçaram a causa para conclusão desse projeto.

Ao dream team, Jonny, Tati e Leila, profissionais referenciais em minha vida, pela postura, inteligência, empatia e valores que me provam que o sucesso é a junção da dedicação com a essência bondosa. Um agradecimento especial ao Jonny, meu gestor e amigo, sou grata por aguentar meu estresse e ansiedade, pela parceria e confiança, pelo privilégio de ser desenvolvida no âmbito profissional, mas principalmente por sempre acreditar que sou capaz mesmo quando eu não acredito.

E a todos os amigos, colegas e familiares que se fizeram presentes ao longo do curso, sempre com alguma palavra amiga, uma ajuda, indicação de entrevistados, gordices, entre outros, que foram de extrema importância para a conclusão dessa etapa em minha vida.

Leticia Ribeiro de Sousa

“São os olhos a lâmpada para o corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso; se, porém, os teus olhos forem maus, todo o seu corpo estará em trevas.”

Mateus 6.22 e 23

RESUMO

O estudo a seguir objetiva analisar como uma TV web pode complementar a didática utilizada na Associação Viver em Família para um Futuro Melhor, conhecida como Projeto Viver. Fundada por empresários do Banco Votorantim e empresas parceiras, a associação nasceu com o intuito de gerar o desenvolvimento sustentável das famílias da comunidade do Jardim Colombo, zona sul de São Paulo. O estudo foi embasado por meio das seguintes teorias: Cinema, televisão e história, de Mônica Almeida Kornis; A televisão levada a sério, de Arlindo Machado; Culturas Híbridas, de Néstor Garcia Canclini; Teoria da cultura de massa, de Luiz Costa Lima; Cultura da Convergência, de Henry Jenkins; A Dialética do Esclarecimento, de Adorno & Horkheimer; Morumbi: o contraditório bairro-região de São Paulo, de Maria da Glória Gohn; A TV sob controle: A Resposta da Sociedade ao Poder da Televisão, de Laurindo Lalo Leal Filho; A Televisão na Era Digital - Interatividade, Convergência e Novos Modelos de Negócio, de Newton Cannito. Entre os estudiosos e obras analisadas, Maria da Glória Gohn critica a diversidade social e econômica do Morumbi, onde está localizado o Projeto Viver, destacando o contraste presente entre Paraisópolis, a maior comunidade periférica do Brasil, com as mansões e edifícios corporativos presentes na região. As análises sobre a história da televisão no Brasil e a evolução da tecnologia também refletem na construção da pesquisa à importância de uma TV web no âmbito social. Este estudo vai desencadear a produção da TV Web Viver, uma televisão corporativa para as crianças e adolescentes frequentes da associação, contendo quatro programas que permeiam o conceito dos elementos que movem a vida, sendo eles: água, fogo, ar e terra. Esses conceitos embasam a linguagem dos programas de narração de histórias, entrevista, reportagem e game show.

Palavras-chave: TV Web. Projeto Viver. Banco Votorantim. Paraisópolis. Morumbi

ABSTRACT

The following study aims to explore how a web TV can complement the teaching method applied on the Associação Viver em Família NGO (or Family Living Association in english) also known as Projeto Viver (or Living Project as well in english). Founded by the Banco Votorantim Management team and other companies, the association was founded in order to create a sustainable development of families in the Jardim Colombo community, placed in south São Paulo. This study was based on the following theories: "Cinema, TV and History" by Monica Almeida Kornis; "Television taken seriously" by Arlindo Machado; "Hybrid Cultures" by Néstor García Canclini; "Mass Culture Theory" by Luiz Costa Lima; "Convergence Culture" by Henry Jenkins; "Dialectic of Enlightenment" by Adorno & Horkheimer; "Morumbi: the contradictory quarter-region of São Paulo" by Maria da Glória Gohn; "TV under control: The Response of the Television's Power Society" by Laurindo Lalo Leal Filho; "Television in the Digital Age - Interactivity, Convergence and New Business Models" by Newton Cannito. Among the analyzed bookman and shell-works, Maria da Glória Gohn criticizes the social and economic diversity of the Morumbi neighbourhood, where the Projeto Viver is located, highlighting this contrast between Paraisópolis, most peripheral community in Brazil, with the mansions and office buildings around that place. The analysis of the television history in Brazil and the evolution of technology also reflects positively in the WebTV meaning survey on the social environment. This study will trigger the "Viver" Web TV production, a corporate television for the NGO attended children, with four television programs that runs through concept elements that moves our lives: Water, Earth, Wind and Fire. Same concepts that are also used on the storytelling programs, interview, News and game show.

Key words: Web TV. Projeto Viver. Banco Votorantim. Paraisópolis. Morumbi

Lista de Figuras

Figura 1 – Projeto Viver.....	39
Figura 2 – TV Web Viver	49
Figura 3 – Ubuntu	51
Figura 4 – O que te move?.....	53
Figura 5 – #Partiu com a Sol.....	54
Figura 6 – Repórteres da Comunidade	55

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 Exposições do Assunto	12
1.2 Objetivos	15
1.3 Justificativas	15
1.4 Referencial Teórico	18
1.5 Metodologia.....	23
2 HISTÓRIA DA TV NO BRASIL.....	25
2.1 Da válvula ao streaming	28
2.2 TV Web: O novo olhar - A transformação da tecnologia sob a televisão ...	31
3 DISTÂNCIAS SOCIAIS UNIDAS PELA TECNOLOGIA	36
3.1 Projeto Viver: entre as duas faces do Morumbi.....	36
3.2 TV Corporativa - terceiro setor e privada.....	40
4 TV WEB VIVER	44
4.1 O olhar que move a vida	44
4.1.1 Ubuntu.....	50
4.1.2 O que te move?.....	51
4.1.3 #Partiu com a Sol	54
4.1.4 Repórteres da comunidade	55
4.1.5 Viabilidade.....	56
CONSIDERAÇÕES FINAIS	57
REFERÊNCIAS.....	59

APÊNDICE A – Roteiro O que te move?.....	62
APÊNDICE B – Roteiro Break.....	65
APÊNDICE C – Pauta	67
APÊNDICE D - Lauda técnica break	69
APÊNDICE E - Lauda técnica teaser	70
ANEXO A - Autorização uso imagem e áudio	
ANEXO B - Autorização uso do espaço	
ANEXO C – Orçamento	
ANEXO D – Ata de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso	

INTRODUÇÃO

1.1 Exposições do Assunto

A televisão passou por modificações contínuas desde a sua inclusão na história do Brasil, modelos, formas, comportamentos, são alguns pontos que serão identificados para efeitos desta pesquisa. Conforme entendimento de autores, as modalidades da TV nessa trajetória de evolução não surgiram no cenário midiático brasileiro em detrimento de uma para outra, mas sim, como complemento e coexistência.

De acordo com o dicionário, a definição da palavra televisão é derivada da união de tele que vem do grego e significa distante, e visão, do latim visione. A partir desse artefato eletrônico, realmente acontece uma “visão distante”, pois por meio dela é concretizada a transmissão de imagens, som e dados digitalizados, através de ondas eletromagnéticas ou rede de sinais terrestre, conhecido como à cabo.

Nessa pesquisa, é proposto um questionamento sobre a forma que uma TV web pode complementar a didática utilizada na Associação Viver em Família para um Futuro Melhor, organização sem fins lucrativos, conhecida como Projeto Viver. Sua atuação na região do Jardim Colombo, zona sul de São Paulo, teve início em 2002, sendo fundada por executivos do Banco Votorantim e empresas parceiras, tendo o objetivo de gerar o desenvolvimento sustentável das famílias da comunidade.

A Comunidade do Jardim Colombo foi constituída há mais de 30 anos, composta por mais de 17 mil habitantes, localizada na divisa de território do Morumbi, Vila Sônia e Monte Kemel em São Paulo e responde a subprefeitura do Butantã. Trata-se de uma região de alto poder aquisitivo e contrastes socioeconômicos. Tem em seu entorno escolas particulares de grande porte, como: Colégio Visconde de Porto Seguro, Colégio Santo Américo e entre outros. Há poucos metros, encontra-se a Av. Giovanni Gronchi, principal via da região que divide o Jardim Colombo com a segunda maior Comunidade de São Paulo, Paraisópolis.

Segundo o acervo oficial da associação, nos últimos 15 anos houve um crescimento vertical nas moradias devido o aumento de migrantes norte/nordeste e de outras comunidades. Com este crescimento populacional surgiram as moradias de aluguel, pequenas e grandes construções que chegam a ter mais de 100 residências por edificação. Neste período também teve uma melhoria significativa nas moradias construídas; hoje menos de 1% das casas são de madeira. O comércio local também sofreu mudanças, hoje existem padarias, adegas, farmácias, quitandas, *lan houses*, açougues, depósitos de materiais de construção, restaurantes, docerias, papelarias, feira livre e entre outros. Além dos comércios, há algumas instituições que atuam na Comunidade, são elas instituições religiosas, associações, grupos musicais e um CEI - Centro de Educação Infantil conveniada com a Coordenadoria de Educação.

O saneamento básico é incompleto e a energia elétrica está em processo de regularização. Quanto à realidade socioeconômica da população, nota-se uma desigualdade social interna na aquisição de produtos (automóvel, TVs, aparelhos de som, entre outros).

Em relação à educação, no local não existem escolas públicas de educação infantil, ensino fundamental e médio. O atendimento destes serviços públicos vem do entorno. As escolas que atendem a comunidade localizam-se nos bairros de Vila Sonia e Monte Kemel (E.E. Professora Adalgiza Segurado da Silveira, E.E. Professor Andronico de Mello, E.M.E.F. Theodomiros Dias, E.E. Professor Adolfo Tripoli).

No caso da saúde não existe UBS - Unidade Básica de Saúde e AMA – Assistência Médica Ambulatorial. A Unidade Básica de Saúde que atende a comunidade localiza-se no bairro Vila Sonia (AMA Vila Sonia).

Na estrutura familiar e comunitária há uma carência notável em grande parte da comunidade, pois, notam-se diversos adolescentes com filhos, altíssimo consumo de bebida alcoólica e drogas ilícitas, falta de higiene e limpeza no bairro notado pelo acúmulo de lixo e entulhos que há pelas vias em toda comunidade.

Para atender as demandas sociais além de a Associação Viver em Família para um Futuro Melhor, existe no entorno organizações que prestam serviços

socioassistenciais como a União de Moradores do Jardim Colombo, Recanto Primavera e Mosteiro São Geraldo – Casa Azul.

É neste cenário que atua a Associação Viver em Família para um Futuro Melhor e integralmente a TV Web Viver, em que o objetivo será complementar a didática realizada pela associação.

Hoje, na idade do vídeo e infográfica, nossa vida cotidiana - desde a publicidade televisiva no café da manhã até as últimas notícias no telejornal da meia-noite - está permeada de mensagens visuais (SANTAELLA, 2001). E a partir da relação do ser humano com a comunicação audiovisual, a produção da TV web Viver vem para consolidar e auxiliar na pedagogia utilizada pelos docentes do Projeto Viver e contribuir como forma de expressão humana no quesito de superação das dificuldades impostas pela sociedade às pessoas de baixa renda, pois segundo Bourdieu (1997), a imagem tem efeito real, ela pode fazer ver e fazer crer no que faz ver.

A pesquisa também enfatiza a descrição de *Vídeo on Demand*, vídeo sob demanda, sistema interativo que permite ao usuário selecionar filmes, programas, seriados, de forma interativa. O VOD pode ser utilizado em qualquer dispositivo que tenha conexão a internet, como por exemplo: *smart tvs*, *smartphone* e notebooks.

A WebTV nada mais é do que a conversão do conteúdo da televisão para a internet. Desta forma, é possível que o telespectador/usuário possa assistir a programas com o formato televisivo a partir do seu computador, com uma interatividade maior do que a proporcionada pela televisão atual. (RIBEIRO, 2014, p.07)

A televisão é e será aquilo que nós fizermos dela (Machado, 2000), com base nesta afirmativa, a TV web Viver tem o desafio de produzir conteúdo didático que possa complementar o trabalho realizado pelo Projeto Viver para que haja o desenvolvimento das crianças e adolescentes, por meio da elaboração de novos conhecimentos, na desenvoltura de potencial criativo, interação social de forma construtiva como estratégia de formação integral do ser humano, e gerar de forma intangível, mas eficiente, resultados benéficos para esse público.

1.2 Objetivos

Discutir o conceito e trajetória da televisão, desde seu início no Brasil, o caráter da inserção e envolvimento da tecnologia nas questões sociais das comunidades da região do Morumbi, na cidade de São Paulo. Entender quais as dificuldades que podem ser encontradas na efetivação e consolidação de uma TV Corporativa no âmbito do terceiro setor e de empresas privadas, mas especificamente entender como uma TV web pode complementar o trabalho didático realizado pelo Projeto Viver, organização sem fins lucrativos, localizada no Jardim Colombo, zona sul de São Paulo, para que o envolvimento dos jovens com a produção audiovisual contribua na formação de cidadãos formadores de opiniões críticas.

1.3 Justificativas

A decisão pelo formato TV web como modalidade do trabalho de conclusão de curso, deu-se pela preferência das alunas em relação ao meio e principalmente pela influência dos profissionais que lecionaram as disciplinas desse universo ao longo do curso. Durante nossa trajetória na universidade, compartilhamos aprendizados, descobertas e superações na realização das atividades imagéticas.

A produção desafiadora, o detalhe, a observação, a criatividade unidas em segundos, minutos e horas de vídeo com o simples objetivo de extrair sorrisos, encantos e principalmente conquistar a atenção do telespectador.

Mas além dessa paixão pela imagem, temos um grande viés na efetivação de causas sociais, projetos sustentáveis que valorizam a ajuda ao próximo e principalmente à qualidade de vida.

E dentro desse contexto conhecemos a Associação Viver em Família para um Futuro Melhor, localizada no bairro do Jardim Colombo na zona sul de São Paulo. Foi entrando nesse local, com estrutura diferenciada e que transparece a fidelidade e a oportunidade para crianças e jovens de classe baixa, sendo para eles um refúgio da realidade e uma alternativa para mudança de futuro, que

desejamos mostrar ao mundo como um trabalho dedicado pode ajudar a vida e escolhas de pessoas carentes.

Após essa descoberta, a decisão se fez presente e a vontade de unir nossa paixão pelo registro de imagens e pelo auxílio no entretenimento e desenvolvimento dos participantes da associação, houve a ideia final sobre o trabalho de conclusão de curso.

Atualmente, percebemos que as novas mídias e tecnologias estão cada vez mais presentes na sociedade, por isso, nós, como futuras profissionais de comunicação, queremos e devemos transmitir à grande massa, conteúdos fundamentados e que possam proporcionar uma mudança positiva no comportamento do telespectador. Sendo assim, o desejo por analisar essas oportunidades e transformá-las em agentes de transformação nos incitou a fazer uma pesquisa teórica e aprofundada para entender mais do universo midiático e imagético de uma WebTV.

Com relação à justificativa social, a Associação Viver em Família para um Futuro Melhor é uma organização sem fins lucrativos criada em dezembro de 2001, por funcionários e executivos do Banco Votorantim e também funcionários de suas empresas parceiras e coligadas.

Em 2002 teve o início da atuação na comunidade do Jardim Colombo, zona sul da cidade de São Paulo, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável das famílias da comunidade e em seguida ocorreu à construção do Espaço Viver Melhor, prédio com 590,83m² equipado com salas de aula, biblioteca, sala de informática, sala de atendimento jurídico, cozinha semi-industrial, quadra poliesportiva e oficina multiuso.

Em média são 4.600 atendimentos por mês e mais 1.300 atendimentos em eventos especiais como: Cidadania e Saúde, Bazares, Festa de Páscoa, Dia das Crianças e Festa de Natal.

Em todas as atividades desenvolvidas existe a colaboração de voluntários, órgãos públicos, empresas parceiras, financiadores e funcionários para o cumprimento da missão que é a de “promover a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável da comunidade do Jardim Colombo”.

A TV Web Viver busca complementar o trabalho realizado pela associação, buscando significados de compreensão, intervenção e transformação da realidade. Oferecendo às gerações instrumentos que as ajudem a elaborar novos conhecimentos, a desenvolver seu potencial criativo, a interagir socialmente de forma autônoma e construtiva.

Diante desse desafio, a compreensão da educação integral como estratégia de formação do ser humano, indica uma nova e promissora perspectiva no enfrentamento das questões que se impõem, tendo como referência o cenário atual da comunidade.

O que se observa nas discussões de vários autores, especialmente os clássicos da Pedagogia, é que, quando se fala em educação integral, fala-se de uma concepção de ser humano que transcende as concepções redutoras que hoje predominam na educação, por exemplo, as que enfatizam apenas o homem cognitivo ou o homem afetivo. A integralidade da pessoa humana abarca a intersecção dos aspectos biológico-corporais, do movimento humano, da sociabilidade, da cognição, do afeto, da moralidade, em um contexto tempo-espacial. Um processo educativo que se pretenda “integral” trabalharia com todos esses aspectos de modo integrado – ou seja – a educação visaria à formação e ao desenvolvimento humano global e não apenas ao acúmulo informacional (GUARÁ, 2006, p. 16).

E é através da essência da associação, que a TV Web Viver busca integrar com esse desenvolvimento de uma estrutura conceitual que reflita o entendimento do mundo pelo Projeto Viver.

É um quadro de referência coerente que permite à instituição dar sentido ao mundo ao seu redor, localizar-se dentro deste mundo e tomar decisões com relação a ele.

Não dá mais para dizer que a escola é o único espaço de aprendizagem. É um espaço privilegiado, importantíssimo, inclusive para nossa realidade, mas ele tem de ser compartilhado com outros espaços de aprendizagem. E mais: entender que o cidadão de hoje busca mais aprendizagens do que ensino. Isso parece um jogo de palavras, mas tem uma diferença aí que é preciso levar em conta (CARVALHO, 2006, p. 39).

Essa afirmativa comprova que a associação também pode ser meio de aprendizagem e conseqüentemente complementar seus métodos por meio da TV Web Viver.

A organização precisa construir sua confiança para agir diante do mundo de uma forma que acredite que possa ser efetiva e ter impacto.

Uma das mais importantes funções da cultura humana é permitir passar ideias, valores, técnicas e conhecimento de uma geração para a outra (Straubhaar, 2004).

Dessa forma, a TV Web Viver e os novos meios de comunicação, baseados em tecnologia, irão se integrar juntamente com o Projeto Viver para essa transmissão de valores e sociabilização.

1.4 Referencial Teórico

Para que haja embasamento na criação da TV Web Viver serão realizadas análises de conteúdos audiovisuais de autores como Arlindo Machado, Mônica Almeida Kornis, Newton Cannito, Laurindo Lalo Leal Filho e Henry Jenkins que dissertam sobre as transições da televisão, novas mídias, convergência e alterações no comportamento do telespectador. E também autores como Adorno e Horkheimer com a indústria cultural e Luiz Costa Lima com a teoria da cultura de massa.

Além da utilização de artigos e dissertações sobre a utilização das novas mídias, TV institucional, psicologia das cores, gêneros e formatos da televisão e projetos pedagógicos que serão vinculados à TV Web Viver e a Associação Viver em Família para um Futuro Melhor.

De acordo com Barbero (2003) existem algumas chaves para pensar o não pensado: o popular na cultura não como sua negação, mas como experiência e produção. Com base nessa afirmativa, a TV Web Viver busca mostrar que a produção da TV, hospedada no site da associação e integrada com as novas mídias, pode complementar o trabalho idôneo realizado para o auxílio de um futuro melhor às crianças e adolescentes da região do Jardim Colombo.

Como ponto de partida para embasamento, o livro “Cinema, televisão e história” de Mônica Kornis (2008) mostra o debate que envolve a relação entre o cinema, a televisão e a narrativa da história. Partindo do conceito em que a linguagem audiovisual construiu concepções e estéticas distintas ao longo dos anos. Com ele pode-se fazer um comparativo relacionando a transformação presente na linguagem televisiva, e, conseqüentemente no comportamento do telespectador.

Por meio do livro “A televisão levada a sério” de Arlindo Machado (2000), existe o relato da importância da televisão e opiniões divergentes que surgiram paralelamente, devido ao crescimento desse meio. O autor deixa claro que a televisão possui duas vertentes, podendo ser perigosa por meio da alienação ou indispensável para a sociedade.

E através de cada conceito, argumento e hipótese formulados pelo autor, ocorrem um forte embasamento teórico, possibilitando uma análise de técnicas e intenções nas áreas visuais.

E, partindo dessa análise crítica, podemos relacionar a televisão como algo comercial ou artístico, pensando em arte como forma de expressão de sentimentos e pensamentos, pois o próprio autor diz que a TV é o que fazemos dela, ou seja, a TV Web Viver pode ser produzida com intuito de mobilizar os jovens concentrando nas ações já realizadas na associação por meio da força que esse meio de comunicação possui.

No livro “Teoria da cultura de massa”, de Luiz Costa Lima (2011) existe o relato das mudanças ocasionadas devido à evolução tecnológica do século XX. Entre elas, está inserida a televisão na cultura de massa, utilizada para ditar valores e conceitos que alteraram pensamentos e atitudes de milhões de pessoas.

E por meio dessa análise, será inserido no contexto da criação da TV Web Viver, relacionando a produção do conteúdo que será transmitido com as críticas existentes no livro.

A utilização de dissertações como a de Daniela Ribeiro (2014), realiza uma relação entre teóricos, como: Derrick de Kerckhove, Marshall McLuhan, Pierre Lévy e Joseph Straubhaar, evidenciando as transformações ocorridas na comunicação após o surgimento das novas mídias.

Existe uma análise entre os provedores de informação e os usuários, resultando na intensa dimensão atualmente ocasionada pelo padrão da mídia de massa.

Outro ponto abordado é a transição da TV a cabo para a TV web, e consequentemente, o comportamento da sociedade após o atingimento desses melhores estágios tecnológicos. Sendo assim, iremos utilizar a defesa dessas teorias como embasamento na construção da TV Web Viver.

Com o livro Cultura da Convergência, Henry Jenkins (2009) o autor expõe as transformações culturais que ocorrem à medida que as novas mídias convergem, causando impacto direto na produção do conteúdo.

Como exemplo, ele cita três filmes que levaram a narrativa a novos patamares, pois o roteiro converge com um universo paralelo em quadrinhos, games e entre outros. É analisado como as mudanças das novas tecnologias estão atuando no comportamento humano contemporâneo.

Bem vindo à cultura da convergência, onde as velhas e as novas mídias colidem, onde mídia corporativa e mídia alternativa se cruzam, onde o poder do produtor de mídia e o poder do consumidor interagem de maneiras imprevisíveis.” (JENKINS, 2009, p.29).

Jenkins mostra o que ninguém pensou sobre alguns artefatos culturais dos últimos anos, e é essa essência que a TV Web Viver utilizará em sua efetivação, ou seja, a tarefa não é tanto ver o que ninguém viu ainda, mas pensar o que ninguém pensou sobre algo que todos veem (Schopenhauer, 2005).

Com relação ao livro A Dialética do Esclarecimento, Adorno e Horkheimer (1985) uma das questões abordadas é a ideologia, em que podemos mostrar análises sobre a indústria cultural desenvolvida a partir da observação dessa ideologia presente no sistema, influenciando os indivíduos enquanto consumidores, adaptando os seus estados de consciência.

A relação com a TV Web Viver, será dada devido à sua produção a partir das novas mídias, contrapondo a ideia em que a televisão é apenas um meio comercial.

A TV Web Viver tem o intuito de complementar a didática de o Projeto Viver, mostrando a realidade social e emocional que acontece com as crianças e adolescentes de baixa renda, frequentes na associação e dispostos a absorver instruções e projetos, que os ensinem a buscar oportunidades plausíveis para um futuro melhor.

Laurindo Lalo Leal (2006), jornalista e professor da Universidade de São Paulo (USP) reúne diversos artigos em seu livro “A TV sob controle: A Resposta da Sociedade ao Poder da Televisão” que disserta sobre a influência da televisão na sociedade. Ele critica emissoras que desconsideram a educação em suas programações e amplia o debate sobre a qualidade da televisão, sem propor qualquer tipo de censura.

O autor também analisa situações contemporâneas e discute o poder dado as concessionárias, mostrando à necessidade de modernizar a legislação que regula esse setor.

Como Laurindo diz "O que se quer incitar é a participação de educadores, formadores de opinião e outros profissionais que, sendo também espectadores, almejam o uso mais democrático da televisão, como instrumento colaborador na formação de um povo mais civilizado.", partindo desse contexto a TV Web Viver quer, com sua programação didática, ser uma ferramenta de contribuição e desenvolvimento social.

A dissertação Morumbi: o contraditório bairro-região de São Paulo, de Maria da Glória Gohn (2010), apresenta um estudo aprofundado sobre o processo de urbanização em São Paulo utilizando como referência, um dos bairros mais contraditórios da cidade, o Morumbi, localizado na região da zona sul paulista.

É nesse bairro que abriga uma diversidade política, cultural e socioeconômica devido à quantidade de comunidades periféricas e mansões de luxo.

Entre essas comunidades está presente a segunda maior favela de São Paulo, Paraisópolis, onde se localiza o Jardim Colombo, bairro onde a Associação Viver para um Futuro Melhor encontra-se.

O conceito de hibridismo ontem e hoje: ruptura e contato, de Daniela Kern (2004), disserta sobre o conceito de hibridismo, utilizando a teoria de Néstor García Canclini, em que esse investiga o fenômeno da cultura urbana, principal causa da intensificação da heterogeneidade cultural, pois as culturas já não são se agrupam em grupos fixos e estáveis e os dispositivos de reprodução se proliferam (CANCLINI, 2011).

Para Canclini o mundo mudou e ele é visto como uma efervescência descontínua de imagens, porém, a educação escolar insiste em se permanecer estagnada em que alguns educadores ainda pensam na televisão como a grande inimiga da escola.

Esse contexto será usado como embasamento nas diversidades culturais e econômicas presentes na região do Morumbi, em São Paulo.

E também a obra de Newton Cannito (2010), *A Televisão na Era Digital - Interatividade, Convergência e Novos Modelos de Negócio*, que busca discutir os rumos da televisão na era digital, destacando os novos desafios que um dos principais meios de comunicação tem e pode enfrentar com o avanço tecnológico, além de apresentar diversas propostas para o seu desenvolvimento.

Considerado o meio com maior penetração, a televisão revolucionou o mundo e ajudou a interligar culturas. Desta forma, Cannito tenta mostrar como a nova maneira de se fazer televisão, a digital, potencializa a expressão televisiva.

Como complemento, a obra traz informações sobre o conteúdo dos programas e mostra como fazer televisão nesta era digitalizada, além de desconstruir alguns mitos, como o desaparecimento da TV por causa da internet.

Com isso, será possível embasar a escolha da web TV como plataforma para a veiculação dos programas realizados para o Projeto Viver e estruturar a narrativa e conceitos da evolução do meio de comunicação mais utilizado pelos brasileiros de acordo com a Pesquisa de Mídia Brasileira 2015.

1.5 Metodologia

As tecnologias de comunicação podem instigar a criatividade, conexão social e entrosamento entre as culturas. Ainda podem dar vez e voz aos grupos sociais isolados geograficamente, através da grande rede de comunicação digital. Essa potencialidade transformadora não está imune de julgamentos e deve ser sempre observado de perto, levando em consideração os princípios éticos sociais.

Partindo deste princípio, a TV Web Viver se enquadra nessa comunicação digital que busca instigar a criatividade dos jovens do Projeto Viver, a atualidade tinha a ver com a capacidade de uma ideia ir ao encontro de seu presente de modo a possibilitar uma mudança (SELIGMANN, 2010), por meio dessa afirmativa, entende-se que a criação da Associação Viver em Família para um Futuro Melhor nasceu como agente transformador na região do Jardim Colombo, em São Paulo, e a TV Web Viver possibilitará um complemento e a transmissão dessa mudança já causada na vida dos jovens.

Mas, para a sua efetivação deve-se explicar o seguinte ponto:

De qual forma uma web TV Corporativa pode complementar a didática de o Projeto Viver?

E, para que esse objetivo proposto seja alcançado, essa pesquisa será embasada por meio de estudos de caso.

Um estudo de caso é indicado quando a ênfase da pesquisa for analisar fenômenos contemporâneos ou processos, em profundidade, dentro do seu contexto. Quanto aos procedimentos metodológicos, não é requerido um modo único de coleta de dados,

podendo trabalhar tanto com evidências quantitativas quanto com qualitativas (YIN apud ROESCH, 1999, p.197).

Lakatos enfatiza que a pesquisa bibliográfica define e resolve problemas já conhecidos, bem como explora novas áreas, com isso a análise para efetivação da TV Web Viver será embasada por meio desses estudos.

[...] as pesquisas bibliográficas, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações, em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas ou gravadas. (LAKATOS, 1991, p. 183).

Além dos estudos de caso de autores referenciais para o embasamento da pesquisa, será incluída a análise de documentos presentes no acervo oficial da Associação Viver em Família para um Futuro Melhor, contendo informações sobre a região, pedagogia utilizada com os jovens, estrutura do local, renda, eventos e histórico de sua fundação.

Os documentos institucionais representam os sistemas e as estruturas de uma organização. Possuem valores próprios para o estudo organizacional, através de suas análises, permitindo conceituar uma organização com base em uma visão de dentro, em contraste com outras metodologias que se propõem a testar hipóteses e partem de uma visão de fora, fazendo com que o pesquisador se distancie da realidade pesquisada e utilize instrumentos estruturados em conceitos externos (FORSTER apud ROESCH, 1999).

Por isso, a metodologia utilizada nessa pesquisa será exclusivamente por meio de estudos de casos e análise dos documentos institucionais arquivados no Projeto Viver.

2 HISTÓRIA DA TV NO BRASIL

Um dos principais meios de comunicação criado no século XX foi a televisão, essa afirmação é decorrente da intensidade de seu consumo mundial. Desde a sua invenção, o aparelho tem sido fundamental na vida cultural e política das pessoas, com uma influência significativa na formação de opinião da sociedade, o que o caracterizou como o mais poderoso meio de comunicação de massas.

A influência da televisão na indústria cultural brasileira e no comportamento social é indiscutível. Sua veiculação alterou valores e impôs costumes, formando, mesmo dentro dos desníveis socioeconômicos, uma população totalmente envolvida por suas informações. (AMORIM, 2007, p.7)

Inaugurada no Brasil no dia 18 de setembro de 1950, em São Paulo, a televisão teve o jornalista e empresário Assis Chateaubriand como o principal responsável pelas exportações dos primeiros equipamentos no país. (CRUZ, 2008)

Segundo Cruz (2008), Chatô, apelido de Chateaubriand, realizava sigilosos testes para que ninguém pudesse inaugurar uma emissora antes dele. A TV Tupi São Paulo foi sua primeira emissora de televisão brasileira e operou no canal 3 até 1960, a partir disso passou a operar no canal 4 até seu fechamento, em 18 de julho de 1980 por decadência financeira.

A partir de 1951 começaram a surgir várias outras emissoras como a TV Excelsior, TV Paulista, a Rede Record de Televisão, a Bandeirantes e a Globo. No início, os programas eram ao vivo e com uma grade caracterizada pela improvisação, já que a linguagem usada estava em processo de adaptação, tendo em vista que na época o principal meio de comunicação utilizado era o rádio. (LORÊDO, 2000).

Nos anos 50 a televisão era operada como uma extensão do rádio, de quem herdou os padrões de produção, programação e gerência, envolvidos num modelo de uso privado e exploração comercial. Nos anos 60 a televisão começou a procurar seu próprio caminho, a adquirir processos de produção mais adequados às suas características enquanto meio e transformou-se assim no poderoso

veículo de transmissão de ideias e de venda de produtos e serviços que é hoje (Jambeiro, 2002, p. 53).

Desde então, o veículo começou a sofrer um processo de nacionalização. A construção dos televisores começou a ser realizado no Brasil, fato esse que desacelerou a exportação das peças e causou a redução de valores dos aparelhos. Desta forma, houve um crescimento no número de vendas. No ano de 1956 estimava-se que havia cerca de 260 mil televisores no país, o equivalente a quase um milhão e meio de telespectadores, de acordo com a pesquisa IBOPE da época.

Os anos 60 ficaram marcados pela mudança da grade de programação, com a estreia dos programas de auditório e as telenovelas.

Com a industrialização do gênero e a conquista diária do horário nobre, a produção de telenovela iniciou sua massificação e mistificação na vida brasileira [...] Foi também na década de 60 que surgiu um fenômeno típico da televisão: o comunicador de massa. Utilizando programas de variedades, dentro do horário nobre, com a presença de auditório. (AMORIM, 2007, p.24-26)

De 1968 até 1978, época marcada pelo regime militar, os veículos de comunicação foram censurados pelo governo, o que fez com que acontecesse uma padronização da programação.

No período compreendido entre Médici e Geisel, de 1964 a 1979, a televisão brasileira foi diretamente influenciada pelo governo, que, além de promover o desenvolvimento técnico, começou a se preocupar também com o conteúdo dos programas. Nesse período, o Ato Institucional nº 5 (...), foi intensamente usado para cassar mandatos eletivos, para suspender o habeas corpus, para decretar intervenções federais sem qualquer salvaguarda constitucional etc. Também uma forte censura foi imposta aos meios de comunicação social, principalmente às emissoras de televisão e rádio (MATTOS, 2002, p. 36)

Na década de 70, com a constante evolução da tecnologia, o que encurtou as distâncias e reduziu o mundo a uma aldeia global de acordo com McLuhan (1964), as transmissões começaram a ser feitas via satélite. Além disso, o número de telespectadores aumentou e conseqüentemente as emissoras começaram a se preocupar ainda mais com a qualidade da tecnologia para garantir e explorar o retorno financeiro.

Quando os militares tomaram o poder, em 1964, o Brasil tinha cerca de dois milhões de aparelhos de TV. A partir de 1968, a recém instalada indústria de eletroeletrônicos, associada a políticas de incentivos a ela concedidos pelo governo, e à lei de compra a crédito promulgada em 1968, fez aquele número crescer rapidamente: em 1969 havia quatro milhões e um ano depois cinco milhões de aparelhos de TV. Em 1974 esse número tinha crescido para cerca de nove milhões e os aparelhos de TV estavam presentes, então, em 43% dos lares brasileiros (JAMBEIRO, 2002, p. 81).

Com o fim da ditadura militar, entre 1985 e 1990, a televisão brasileira precisou se adaptar à nova Constituição, promulgada em 1988, a qual determinava que as emissoras precisassem produzir uma programação com finalidades artísticas, culturais, educativas e informativas, a fim de promover a cultura nacional e regional e estimular a produção independente. (PIERANTI; WIMMER, 2009)

Da década de 90 em diante, a televisão tornou-se um espetáculo de grande audiência. Algumas emissoras foram extintas e outras foram inauguradas como a TV Manchete e a Rede TV respectivamente.

A programação seguiu a tendência internacional e pela primeira vez na história foram realizadas transmissões sem interrupção. O telejornalismo ficou marcado por atrações sensacionalistas, com conteúdos dramáticos e cruéis. (AMORIM, 2007).

A TV aberta estabeleceu o hábito de reunir toda a família para assistir a programas, principalmente no horário nobre, quando seus membros já estavam em casa. Com isso, as gerações foram se formando, no caso brasileiro, assistindo às novelas e aos telejornais noturnos, em especial os que eram apresentados entre as duas novelas, como o Jornal Nacional. A expressiva ampliação de vendas de televisores no período de 1994-1998 resultou no fato de que milhões de domicílios passaram a ter o seu primeiro aparelho já em contato com um novo contexto de produção televisual e novos hábitos de ver TV (BORELLI; PRIOLLI, 2000, p. 157)

Com constante evolução em sua programação, a televisão dos anos 2000 optou por escolher o público como espetáculo e começou a explorar reality shows, programa em que o telespectador é transformado em protagonista e expõe sua intimidade em episódios ao vivo. Algumas emissoras também

investiram em TV's por assinatura, assim como boa parte das empresas de telefonia. (POSSEBON, 2009)

Desde então, a televisão transformou-se em um dos principais meios de comunicação do Brasil. De acordo com a Pesquisa de Mídia Brasileira 2015, 95% dos brasileiros assistem TV regularmente e 74% veem diariamente. Segundo o levantamento, o período de maior audiência continua sendo o chamado horário nobre, das 18 até às 23 horas.

2.1 Da válvula ao streaming

Criada no Brasil na década de 50, a televisão teve inicialmente as primeiras transmissões realizadas somente com imagens em preto e branco, porém em 1954 nos Estados Unidos, a rede NBC conseguiu realizar as primeiras transmissões públicas em cores ao utilizar um sistema compatível com os antigos aparelhos, que geralmente tinham 50 polegadas e ocupavam boa parte do espaço do ambiente.

Inicialmente, os aparelhos eram grandes, pesados e a maioria envoltos por madeiras. Os filamentos das válvulas precisavam ser “aquecidos” para que a programação começasse a ser transmitida. A primeira inovação veio em 1956 quando ocorreu a substituição do fósforo que revertia o tubo da televisão e garantiu mais brilho às imagens (MATTOS, 2004).

Segundo Mattos (2004), nesta época, a indústria nacional começou a produzir os aparelhos e as emissoras utilizavam recursos de edição de vídeos para garantir uma melhor qualidade nas produções. A evolução tecnológica possibilitou a criação de um moderno sistema de micro-ondas, que permitiu a transmissão de programas em rede nacional.

A partir de 1960, a televisão brasileira acelerou o uso do videoteipe ao perceber sua utilidade técnica e artística. O aparelho permitiu que o veículo se estruturasse como empresa industrial, espalhando seus programas por todo o país. (AMORIM, 2007, p.24)

Os anos de 1970 foram marcados pelo lançamento das televisões em cores no Brasil. A primeira experiência aconteceu com a transmissão da copa do mundo de futebol masculino, disputada no México. Em 31 de março de 1972, oficialmente a cor foi inaugurada nas televisões quando diversos programas passaram a ser gravados, editados e exibidos em cores.

Além disso, foi a principal época em que os anunciantes passaram a comprar espaços entre os programas, surgindo assim as propagandas.

Justamente nos anos 70, sob censura e contando com infraestrutura técnica fornecida pelo regime militar, a televisão se viabiliza como atividade econômica lucrativa, umbilicalmente ligada ao desenvolvimento de ramos econômicos relacionados, como a publicidade e a pesquisa de mercado, e de mercado consumidor forte. (ILUMINURAS, 2005, p.47)

A partir dos anos 1980, a televisão passou por uma fase de aprimoramento, já que novas emissoras surgiram e mais satélites para a transmissão foram lançados. Com o aumento do número de emissoras, surgiu o controle remoto, que trouxe mais comodidade para os telespectadores com a técnica infravermelha (MATTOS, 2002)

Na mesma época também ocorreu a popularização do videocassete, o que permitiu gravar, retroceder, avançar, ver e rever um programa. E também começaram a aparecer televisores que permitiam o congelamento da imagem.

O processo de digitalização foi construído pelas indústrias do complexo eletro-eletrônico, que passaram a ser vistas como força dinamizadora da economia, inventando e desenvolvendo produtos que abrem ou ampliam segmentos de mercado, criando novos padrões de comportamento socioculturais e de consumo. (BOLANO, 2009, p.20)

Segundo Amorim (2007), em função das transformações sócio-políticas ocorridas no Brasil, principalmente com o fim do regime militar, em 1985, a televisão transformou sua programação adaptando-a as novas expectativas do mercado. Os programas educativos passaram a manter o entretenimento cultural com foco nos interesses regionais do público alvo.

As classes sociais começam a ver o mesmo programa na TV, iniciando na cultura de massa um processo de homogeneização de costumes. Com o surgimento da classe média, o lazer não é mais somente privilégio das classes dominantes. Com o mundo globalizado os trabalhadores obtiveram não apenas um tempo para descansar e se recuperar, mas um tempo para consumir (STEFFER, 2005, p. 5).

Já na década de 1990, surgiram novos modelos de aparelhos com som estéreo e tela plana, principal investimento dos produtores. A indústria alavancou as vendas com o desenvolvimento da TV de plasma, de LCD, tela de cristal líquido e com modelos mais finos e leves. Entretanto, a tecnologia da TV por assinatura permitiu o acesso a mais opções de canais, e os telespectadores começaram a trocar os videocassetes por aparelhos de DVDs, que trouxeram maior capacidade de armazenamento e uma qualidade superior de som e imagem. (Jambeiro, 2002).

Com o advento da internet no Brasil em 1995, a comunicação digital e a informação tornaram-se móvel e mutável. Diferente das mídias tradicionais, a internet trouxe consigo uma nova linguagem para todos os meios de comunicação, inclusive para a televisão.

A Comunicação Social parece mais vocacionada a considerar “inovação” segundo seus efeitos, impactos, apropriação e proveito social. Nessa linha, uma inovação não significa, necessariamente, conceber algo novo, mas sim que as pessoas percebam como novidade ou que cause transformações nas relações psicossociais (GIACOMINI; SANTOS, 2008, p.16).

Desta forma, a implementação do sistema digital de televisão no Brasil aconteceu entre 2006 e 2007. A TV digital é uma televisão cuja base se dá por uma nova plataforma de comunicação baseada em tecnologia digital para a transmissão de sinais.

Os atributos dessa tecnologia, como a interatividade, a multiprogramação e a qualidade de definição de imagem permitem uma maior qualidade de vídeo e áudio, além do aumento de ofertas de programas televisivos. A televisão digital não é apenas uma evolução tecnológica da televisão analógica, mas uma nova plataforma de comunicação, cujos impactos na sociedade ainda estão se delineando. (FERRAZ, 2009).

Com a linguagem híbrida, a televisão foi difusa ao tempo, ganhando características próprias a fim de abordar a diversidade e conseguir atender a ambição popular pelo entretenimento. Estas experiências eram e ainda são plausíveis devido à aptidão de abrigar diferentes sistemas de significação. Assim, a comunicação com o telespectador acontece em variáveis sistemas sógnicos, como o visual e o auditivo, não só em narrativas ou interpretações, mas também em concepções de ambiências sonoras e trilhas musicais, que já vinham sendo usadas no cinema para criar catarse com o espectador.

A TV Digital tem todas as condições de representar um novo paradigma nos produtos comunicacionais desenvolvidos a partir de diferentes perspectivas: a tecnológica, com a migração do sistema analógico para o digital; a econômica, com a criação de novas possibilidades de serviços e negócios, assim como pela oferta de novos empregos e desenvolvimentos de novas habilidades; a social com a oferta de diversidade de conteúdos e inclusão digital ao utilizar a internet através do aparelho de TV e também pelas possibilidades de convergência tecnológica, e a comportamental, com a possibilidade de participação ativa das audiências do uso de diferentes níveis de interatividade na TVD. (BARBOSA FILHO; COSETTE CASTRO, 2009, p. 81)

Ao longo dos anos, os equipamentos, as transmissões e a forma de ver televisão passaram por grandes modificações. Do analógico preto e branco ao colorido, passando para o digital, HD e Full HD, além de Smart TV e Web TV.

Com o surgimento da TV como nova tecnologia de transmissão de dados, comunicação, é preciso observar as mudanças nas relações mediadas pela linguagem, pela nova maneira de informar, agora com sons e imagens, instituída pela TV (COUTINHO, 1972).

Atualmente, é possível encontrar televisores com alta definição, interatividade, imagens 3D e mobilidade. Inovações que diariamente fazem parte da rotina dos telespectadores.

2.2 TV Web: O novo olhar - A transformação da tecnologia sob a televisão

Durante mais de 50 anos, desde a sua chegada ao Brasil, a televisão se popularizou. No entanto, a evolução tecnológica que possibilitou a convergência das mídias e de equipamentos digitais, alterou o ambiente comunicacional.

A crescente expansão da internet tornou a web uma alternativa para difusão de informação, conhecimento, publicações e distribuições de vídeos. Além disso, a convergência digital fez o usuário consumir o conteúdo de forma complementar, independentemente da mídia ou suporte disponível. (RIBEIRO, 2013)

Desta forma, a disputa pela audiência também migrou para a internet, abrangendo não só a concorrência entre as emissoras, como canais corporativos, produções independentes e TVs WEB.

“A internet potenciou a possibilidade de segmentação de público e passou a ser uma alternativa a organizações que sempre procuraram ocupar espaços na TV como fonte de informação ou como anunciantes”. (RIBEIRO, 2013, p.142)

Conhecida popularmente como Web TV, o novo modelo de transmissão de conteúdo, que possibilita a visualização de programas televisivos através de uma conexão de banda larga em sistemas on demand (por demanda) ou via streaming, que são formas de transmissão de dados pela internet, possui muitas vantagens sobre os métodos tradicionais televisivos.

A Web TV é capaz de se conectar aos outros dispositivos utilizados diariamente pela sociedade e apresenta uma variedade maior de conteúdos capazes de agradar diferentes tipos de público.

Convergência é uma palavra que consegue definir transformações tecnológicas, mercadológicas, culturais e sociais, dependendo de quem está falando e do que imaginam estar falando. (...) Por convergência refiro-me ao fluxo de conteúdos através de múltiplos suportes midiáticos, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação, que vão a quase qualquer parte em busca de experiências de entretenimento que desejam (...). (JENKINS, 2008, p. 27)

O surgimento deste novo modelo televisivo está ocorrendo com o advento da TV Digital. A conectividade e interatividade proporcionada pela convergência das mídias e introduzida pela internet criaram uma espécie de consumidores exigentes. Os receptores podem participar ativamente durante a difusão da mensagem. Isto também possibilitou uma pluralidade na segmentação dos canais

e programação. Segundo Edson Fernando Dalmonte (2009), as novas tecnologias abrem possibilidades de participação do receptor no processo de produção e distribuição de conteúdos.

Em menos de uma década, os computadores interconectados através das redes digitais de abrangência global se converteram em inesperados meios de comunicação. No entanto esses, novos canais não se enquadram de maneira adequada no esquema clássico dos sistemas broadcast. (SIBILIA, 2008, p. 11)

Considerada uma grande inovação, a Web TV também é tida como uma reconfiguração do modelo televisivo, acelerada pelo avanço das tecnologias da informação e com desafios que impõem à grande mídia, em tempos de convergência digital, entre eles o fato de discorrer sobre a tecnologia como suporte que proporcionará ao receptor o papel de protagonista no processo de comunicação e suas implicações na era da informação para a sociedade contemporânea (NEGROPONTE, 1995 apud MEYER, 2013).

Para Castro (2011), uma das características mais marcantes desse processo de mudança é a passagem da comunicação unidirecional (produção – mensagem – recepção) para a comunicação bidirecional, dialógica e interativa.

Segundo a autora, no mundo digital, o campo da produção envia a mensagem, que é recebida pelos sujeitos sociais, que hoje têm a possibilidade de responder e interagir com o campo da produção, muitas vezes em tempo real, transformando radicalmente a relação entre os dois âmbitos, em diferentes plataformas tecnológicas, como celulares, computadores, videogames em rede, rádio ou televisão digital interativa. (CASTRO, 2011 apud MEYER, 2013)

E essa interatividade será extremamente positiva para a TV Web Viver, pois os jovens do Projeto Viver poderão ser vistos pela sociedade, como produtores de conteúdo e cidadãos críticos, e não apenas pessoas alienadas sem perspectiva de vida.

Lemos (1997) entende a interatividade como um processo que foi se readequando conforme a evolução tecnológica, desde o surgimento da televisão até os dias atuais, propondo assim uma escala que varia de zero a quatro níveis:

Nível 0: O mais baixo, que remete aos primórdios da televisão, em que a audiência pode somente trocar de canais, regular o volume, desligar o aparelho, entre outros;

Nível 1: Trata de uma televisão colorida e com o uso do controle remoto, que veio a desenvolver a prática do zapping;

Nível 2: A audiência se apropria do aparelho para outros fins além de assistência dos programas exibidos pelas emissoras. Ela agora grava a programação por meio do videocassete e a utiliza para jogos eletrônicos;

Nível 3: Reconhece-se nessa etapa uma maior influência da audiência na programação através de telefone ou email, sobretudo motivada por formatos de programas que privilegiam essa prática, como os reality shows;

Nível 4: Surge o conceito de televisão interativa, em que a audiência pode interferir nos programas (de televisão por assinatura) por meio do controle remoto, optando por conteúdos que lhe convém.

Montez e Becker (2005 apud MEYER, 2013) concordam com André Lemos e acrescentam posteriormente uma complementação a essa proposta inicial, indicando mais outros três níveis:

Nível 5: o próprio telespectador interfere na programação enviando vídeos feitos por webcam ou câmeras analógicas. É onde surge a necessidade de se pensar um canal de retorno para implementar o diálogo entre emissora-audiência;

Nível 6: Trata-se das mesmas condições que o nível anterior, porém em relação ao uso de câmeras de alta qualidade e na melhoria da banda;

Nível 7: Chamado de interatividade plena, nesse nível a audiência gera conteúdo da mesma forma que a emissora, e passa a dispor de recursos de publicação e veiculação de seus conteúdos.

E a TV Web Viver consiste no nível 7, buscando o uso de câmeras de alta qualidade para a produção de seus programas, com o intuito de atingir a interatividade plena, por meio de compartilhamentos, hashtags, fotos e publicações.

Além disso, em um projeto que visa, ao mesmo tempo, atender às necessidades de comunicação organizacional e promover a gestão de conhecimento de uma instituição, deve-se levar em consideração o conjunto de fatores que formam a audiência, principalmente a

forma como o público se relaciona com o conteúdo. (RIBEIRO, 2013, p.124)

Os jovens do Projeto Viver precisam olhar aquele conteúdo “dele para ele”, e se sentir o protagonista, ver que as condições sociais e econômicas desfavoráveis do meio em que vive não poderão anular um futuro de realizações bem sucedidas que ele poderá ter, inclusive servirá para o público alvo como um influenciador e meio transformador de opinião, agregando cultura, conhecimento e senso crítico.

Além disso, a interatividade será uma das formas utilizadas pela TV Web para se consolidar no ambiente digital, pois como diz Marshall (2004), a interatividade é a principal característica da passagem do mundo analógico para o digital.

3 DISTÂNCIAS SOCIAIS UNIDAS PELA TECNOLOGIA

Distantes economicamente, porém próximas por uma ligação incomum, assim é a população da região do novo Morumbi.

Mesmo contendo diferentes classes sociais na região, pode-se observar que a tecnologia se faz presente nos dois universos.

TV Web, vídeos on demand e mídias sociais estão interligados como meio de entretenimento acessível a essa população. A tecnologia vem possibilitando essa convergência e deve ser considerada aqui como um dos meios propagadores de conteúdo imagético.

3.1 Projeto Viver: entre as duas faces do Morumbi

Atualmente, pode-se observar uma mudança do padrão de urbanização no bairro do Morumbi, em São Paulo. Ele apresenta uma contradição em seu cenário, entre as áreas nobres e o crescimento de favelas, ao longo dos últimos trinta anos.

O Morumbi e a Vila Andrade tiveram um significativo crescimento populacional nos anos 80. Apesar do Morumbi ser um bairro de classe alta há pelo menos 30 anos, ele mudou radicalmente depois do início da década de 80. O que era um bairro de enormes mansões, terrenos vazios e áreas verdes, foi transformado, depois de uma década de construção frenética, num distrito de edifícios. No final dos anos 70, ele foi "descoberto" por incorporadores imobiliários que decidiram aproveitar o baixo custo dos terrenos e o código de zoneamento favorável e o transformaram no bairro com o mais alto número de novos empreendimentos imobiliários da cidade durante os anos 80 e 90. [...] a novidade no Morumbi e na Vila Andrade não é só o volume de construção, mas também o tipo de construção: os conjuntos habitacionais murados (CALDEIRA, 2000, p. 244-245).

E é entre esse paralelo do Morumbi de mansões e áreas verdes com o Morumbi dos novos empreendimentos e favelas, que a Comunidade do Jardim Colombo está inserida. Essa região, localizada na divisa de território do Morumbi, Vila Sônia e Monte Kemel, responde à subprefeitura do Butantã. Nela encontra-se a Associação Viver em Família para um Futuro Melhor, mais conhecida como Projeto Viver.

Há associações de moradores de favelas na região do novo Morumbi que são mais recentes, como a AMACOL (Associação de Moradores e Amigos do Jardim Colombo), e outras mais antigas, como a União dos Moradores do Jardim Colombo e a Comunidade Jardim Colombo. (GOHN, 2010, p.10)

De acordo com o acervo oficial da associação, nos últimos 15 anos houve um crescimento vertical nas moradias devido ao aumento de migrantes vindos do norte e nordeste. Com este crescimento populacional surgiram as moradias de aluguel, pequenas e grandes construções que chegam a ter mais de 100 residências por edificação.

Segundo a administração do Butantã, havia, no início dos anos 2000, 54 favelas na área de sua responsabilidade, com um total de 350 mil habitantes. Já na Administração da Região do Campo Limpo - onde se situa parte da Vila Andrade e a favela Paraisópolis -, em 2003, registravam-se 2387 núcleos de favelas. No perímetro que delimitamos nesta pesquisa - o Novo Morumbi (Morumbi original e a Vila Sonia), além de Paraisópolis -, destacam-se quatro outras favelas: Real Parque, Jardim Panorama, Porto Seguro, Jardim Colombo I e II. (GOHN, 2010, p.11-12)

Nota-se que o novo Morumbi não é apenas a morada das camadas de alto poder aquisitivo, mas também é das classes baixas, e essa diversidade de culturas dentro da região pode ser correlacionada com hibridização, contendo diferentes modelos, conceitos e manifestações culturais e artísticas.

Se encontrarán ocasionales menciones de los términos sincretismo, mestizaje y otros empleados para designar procesos de hibridación. Prefiero este último porque abarca diversas mezclas interculturales – no sólo las raciales a las que suele limitarse “mestizaje” – y porque permite incluir las formas modernas de hibridación mejor que “sincretismo”, fórmula referida casi siempre a fusiones religiosas o de movimientos simbólicos y tradicionales. (CANCLÍN, 1992, p. 14-15, nota 1).

Existe uma preocupação por parte de Canclíni (1992) com a ação consciente dos agentes culturais ao considerar o processo de hibridismo por aqueles com menos poder político e financeiro. E assim ocorre no contexto do antigo e novo Morumbi, onde a população consiste em um tipo de mescla que renova a cultura, produzindo novos sentidos e novas formas de condução de vida numa mesma região.

A hibridização refere-se ao modo pelo qual modos culturais ou partes desses modos se separam de seus contextos de origem e se recombinaem com outros modos ou partes de modos de outra origem, configurando, no processo, novas práticas. [...] A hibridização não é mero fenômeno de superfície que consiste na mesclagem, por mútua exposição, de modos culturais distintos ou antagônicos. Produz-se de fato, primordialmente, em sua expressão radical, graças à mediação de elementos híbridos (orientados ao mesmo tempo para o racional e o afetivo, o lógico e o alógico, o eidético e o biótipo, o latente e o patente) que, por transdução, constituem os novos sentidos num processo dinâmico e continuado. (COELHO, 1997, p. 125-126).

E partindo dessa questão, compreende-se que o Projeto Viver está localizado entre essa mescla de culturas sociais, a qual tem como objetivo principal promover o desenvolvimento sustentável das famílias da comunidade do Jardim Colombo. A Associação Viver em Família para um Futuro Melhor é uma organização sem fins lucrativos, criada em dezembro de 2001, por funcionários e executivos do Banco Votorantim, além dos funcionários de empresas parceiras e coligadas. Sua atuação na comunidade ocorreu em 2002 com a construção de o Espaço Viver Melhor, prédio com 590,83m² equipado com salas de aula, biblioteca, sala de informática, sala de atendimento jurídico, cozinha semi-industrial, quadra poliesportiva e oficina multiuso.

Em todas as atividades realizadas existe a colaboração de voluntários, órgãos públicos, empresas parceiras, financiadores e funcionários para o cumprimento da missão, “Promover a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável da comunidade do Jardim Colombo”.

Sua arquitetura foi criada pensando no lazer da comunidade, tanto que foi reconhecida e vencedora do Prêmio Latino-americano de Arquitetura Rogelio Salmon, devido a proposta apresentar dois blocos diferentes, sendo o primeiro próximo ao limite oeste do terreno e o segundo, suspenso no sentido transversal. O bloco suspenso encobre um pátio, destinado às atividades diversas e faz a transição entre a quadra e o restante da praça, delimitando as funções dos espaços e integrando os ambientes.

Figura 1 – Projeto Viver



Foto: Mauro Calliari | Projeto Viver

Fonte: (CASA PROJETO & ESTILO, 2016).

Já o segundo bloco, mais ao oeste, abriga em seu pavimento térreo a recepção e a oficina interdisciplinar que se abre para o espaço público por meio de uma grande porta basculante. No pavimento superior encontram-se as salas internas de atendimentos e a cozinha experimental, aberta para a rua, com local para venda de produtos e geração de renda para o edifício.

Tudo foi pensado para promover a qualidade de vida da população carente da comunidade, em que o conceito de hibridismo ainda se faz presente com o intuito de gerar uma nova expectativa de vida, ou seja, uma integração no meio do consumo.

O conceito de hibridismo, em termos dessas articulações do capitalismo planetário, favorece a disseminação das mais variadas possibilidades de consumo. Essa noção teórica dá base à produção, no caldeirão das formas da cultura, inclusive cultura material, de possibilidades abertas de criação de produtos e a uma adequada criação de expectativas de consumo. Nesse sentido, a concepção interessa à “cultura do dinheiro”, que é supranacional, embora baseada na hegemonia e no território norteamericanos. (ABDALA JR., 2004, p. 18).

A partir das condições sociais e econômicas, é possível explorar o conceito de hibridização cultural, tendo em vista que o Jardim Colombo se encontra entre duas regiões distintas, caracterizadas pelas diferenças étnicas e de classes. Embora seja possível identificar um crescimento da vida urbana, advindo de uma transformação sócio-econômica-cultural que até mesmo as novas tecnologias têm possibilitado, cada indivíduo carrega consigo uma bagagem cultural, na qual foram moldados ao longo da vida.

Ao mesmo tempo, porém, os indivíduos não são simplesmente moldados pelas condições estruturais. Existe um outro nível, o das interações dos indivíduos na vida social cotidiana, com suas próprias estruturas, com suas características próprias, onde eles dão um sentido próprio às condições que determinam sua vida. É o nível do grupo social, onde se identificam pelas formas próprias de vivenciar e interpretar as relações e contradições, entre si e com a sociedade, o que produz uma interpretação peculiar dos diferentes equipamentos simbólicos da sociedade, uma cultura própria. É onde os jovens percebem as relações em que estão imersos, se apropriam dos significados que se lhes oferecem e os reelaboram, sob a limitação das condições dadas, formando, assim, sua consciência individual e coletiva (ENGUITA, 1990).

E é nesse contexto que a TV Web Viver busca coincidir com o Projeto Viver, unindo conteúdo didático por meio dos programas exibidos na plataforma disponibilizada em seu portal, ambiente digital em que as crianças possuem acesso pela estrutura interna de computadores oferecida pela associação.

Além dessa estrutura disponibilizada pelo Projeto Viver, o Jardim Colombo, presente na comunidade do Paraisópolis, também é equipada com redes de Wi-Fi gratuitas, disponibilizadas pela operadora de telecomunicação, em que permite o acesso à internet e mostra que a barreira da diversidade cultural presente no Morumbi é quebrada no quesito integração à tecnologia.

3.2 TV Corporativa: terceiro setor e privada

A comunicação é um fator importantíssimo para que qualquer empresa se consolide no mercado independente do ramo em que atua e, isso não é diferente para as empresas do terceiro setor. Porém, o terceiro setor enfrenta muitas dificuldades no que diz respeito ao orçamento, principalmente para manter tudo o que foi planejado.

Mas, devemos compreender que para o Terceiro Setor o principal desafio está na captação de recursos para manterem seus projetos de ajuda social e ambiental, frente a um mercado extremamente mutável e com foco apenas em lucratividade. Na 3 maior parte dos casos a verba destinada ou mesmo a verba existente torna-se o fator limitador para tomada de decisões, inclusive para a comunicação. No Brasil, as instituições financiadoras são poucas, restando às empresas e ao cidadão comum o desejo de colaborar com o papel de apoiadores das causas sociais. Assim, é necessário chegar a um número suficientemente grande de doadores para atingir um resultado financeiro razoável (CASTRO, 2001, p. 3)

Como empresas sem fins lucrativos, para gerar seus recursos é bastante complexo, dependendo da visibilidade para que outros possam se beneficiar. Então, a comunicação faz um papel fundamental para que essa organização ganhe visibilidade. Ou seja, para que possa arrecadar fundos é necessário ser vista e para ser vista é bastante importante investir na comunicação, o que requer custos, tornando essa questão um impasse difícil para empresas de terceiro setor.

Já no meio corporativo, a TV não enfrenta tão fortemente a questão financeira, embora em alguns casos o recurso seja curto, esse não seria o maior problema. Além de ser utilizada como forma de marketing, a TV Corporativa desempenha um papel importante em empresas privadas, como fonte de comunicação interna, aproximação dos colaboradores com a gerência da empresa, disseminação de informações e muito mais.

A gestão do conhecimento e a existência de um plano de comunicação se tornaram elementos estratégicos no cotidiano das organizações, melhorando a utilização dos canais externos tradicionais, a comunicação massiva, como o rádio, a televisão e a imprensa escrita. Estratégica também é a introdução nas organizações de novas ferramentas tecnológicas, a partir de plataformas digitais, como a rádio corporativa, a intranet, o ensino à distância (e-learning) e a TV Corporativa (HINGST, 2006).

Como já mencionado, o fato de ser pertencente a uma rede privada, não a extingue de enfrentar dificuldades, como no caso apresentado nas empresas do terceiro setor. Mas, uma das principais dificuldades enfrentadas é conseguir estruturar de forma que a TV Corporativa tenha sinergia entre a cultura organizacional e também os interesses de seus colaboradores. Por isso, é de extrema importância que essa comunicação consiga passar os valores e conteúdos da empresa de forma que atinja diretamente seu público.

A TV Executiva nada mais é do que uma nova ferramenta tecnológica decorrente da intensificação do uso dos satélites que estava se tornando acessível também para as empresas que vislumbravam utilizar um recurso já conhecido, o audiovisual, de modo mais abrangente, pois, se sabia que, se bem aplicado, tinha como principais diferenciais a agilidade e a simultaneidade (todos os pontos de conexão que estivessem conectados), elementos que ajudariam otimizar a multiplicação de informações de conteúdos, desde que utilizasse uma linguagem simples, padronizada e estimulante. (HINGST, 2007, p.43).

Desse modo, pode ser entendido que a TV Web Viver, além de enfrentar as dificuldades já esperadas de uma empresa do terceiro setor, também enfrentará uma grande dificuldade pelo fato de não ser alocada internamente, mas sim hospedada no site da associação. E seu conteúdo estar aprofundado no conceito dos elementos que movem a vida para os quatro programas, contando com a participação dos jovens do Projeto Viver para todos os passos de uma pré e pós-produção. A TV Web Viver deverá adequar a TV de modo que apresente o interesse dos jovens, além de saber administrar o fato de ficar hospedada no site da associação, ocasionando visualizações do público residual, internautas que também acompanhará os vídeos e publicações nas redes sociais, havendo assim uma convergência, palavra que consegue definir transformações tecnológicas, mercadológicas, culturais e sociais, dependendo de quem está falando e do que imaginam estar falando (JENKINS, 2009).

Para Meneghetti (2001, p 13),

[...] o uso da comunicação no Terceiro Setor deve-se a três focos principais: projetar a imagem da instituição, captar recursos ou potencializar o impacto das ações. Porém, o grande desafio é conhecer os anseios e motivações dos agentes sociais, principalmente daqueles em posições estratégicas da sociedade, para que possam realmente se engajar e ajudar nos projetos sociais.

Assim sendo, com base nas experiências de outras TVs web, corporativas e de empresas do terceiro setor, a TV Web Viver enfrentará um grande desafio para se consolidar para o seu público final e para arrecadar fundos para se manter.

Assim, podemos perceber que a mobilização deve ser o grande foco das ações de comunicação, mas para isso, um projeto de comunicação de uma organização do Terceiro Setor tem que ter foco mais abrangente. Quando um grupo de apoio social comunica-se para angariar recursos está vendendo o projeto e os objetivos atrelados a ele, apontando as vantagens, benefícios e resultados de suas ações. (ALVES, 2001, p. 3).

Porém, uma vez se consolidando terá um impacto positivo sobre o Projeto Viver e sobre os seus participantes.

4 TV WEB VIVER

Após analisar os estudos de caso nesta pesquisa, a TV Web Viver traz aos jovens do Projeto Viver uma produção audiovisual didática em sua proposta, tendo como embasamento central os quatro elementos básicos na constituição de matéria, ou seja, os quatro elementos da natureza: água, ar, terra e fogo.

4.1 O olhar que move a vida

Os quatro programas compostos na produção didática da TV web Viver constitui sua formação com base nos princípios de Heráclito de Éfeso, Tales de Mileto, Anaxímenes e Empédocles, filósofos que contribuíram com argumentos sobre a importância dos elementos fogo, ar, água e terra para o universo. “A grandeza desses primeiros filósofos está no fato, não de com eles ter começado a filosofia, mas por terem formulado questões, problemas e condições da ciência e da filosofia, que permanecem significativas até hoje” (OLIVA; GUERREIRO, 2000).

Heráclito de Éfeso (544-484 a.C apud KIRK; RAVEN; SCHOFIELD, 2007) procurou plasmar a noção metafísica de logos por meio de um elemento material: o fogo. Essa concepção deve ser entendida tanto literal quanto “analogicamente”, uma vez que o fogo/logos heraclitiano fora concebido tanto como um elemento fundamental, gerador de todas as coisas naturais – em um sentido que dava continuidade ao pensamento naturalista inaugurado pelos filósofos jônicos –, quanto como a instanciação da inteligibilidade da própria natureza.

A intenção de Heráclito de Éfeso era nos fazer compreender que a forma de conhecimento se dava pela interpretação dos sinais que nos eram apresentados, pois interpretando os sinais – pensamento e palavra – encontraríamos a razão de todas as coisas, e entenderíamos como elas se transformam. Essa seria a chave mestra da obra deixada por Heráclito de Éfeso, ou seja, que o mundo é um constante devir (CHAUI, 2007, p. 80).

Heráclito entendia toda realidade do mundo, como algo em permanente movimento, ou seja, a existência do mundo é a sua mudança, partindo desse

conceito, a TV Web Viver acredita no movimento como mudança e desenvolvimento das crianças e adolescentes do Projeto Viver, utilizando a produção de seus programas com base didática para complementar o trabalho já realizado pela associação.

[...] que o mundo é mudança contínua e incessante de todas as coisas e que a permanência é ilusão. [...]. Tudo muda, nada permanece idêntico a si mesmo. O movimento é, portanto, a realidade verdadeira (CHAUI, 2002, p. 81).

Outro ponto abordado pelo filósofo é a multiplicidade, demonstrando que a unidade também pode ser múltiplo devido ao movimento e transformações constantes na essência do ser humano, por isso a TV Web Viver quer mostrar ao seu público que independentemente de sua vivência em condições sociais e econômicas desfavoráveis, a transformação para um futuro melhor e para sua convivência com os outros jovens da associação pode ser lapidada e efetivada com a participação e produção dos programas.

As transformações que se originam a partir de cada movimento estão diretamente ligadas à questão da identidade do ser. Por meio da identificação das transformações que fazem parte da natureza humana e que constituem o fluir do mundo, chega-se a um conhecimento maior sobre o ser humano. Porém, Heráclito nunca deixou de afirmar que “O ser é um, o primeiro; o segundo é o devir” (HEGEL, 1973, p. 98).

A TV Web Viver vem para contrapor a colocação feita por Laurindo Lalo Leal Filho, em que afirma que o telespectador é roubado do direito de reflexão e transformação pessoal e para com a sociedade.

Ao telespectador não é dado o direito de refletir, raciocinar e elaborar a própria opinião. Tudo já vem pronto, com o nítido objetivo de reforçar o conservadorismo arraigado em amplas camadas da população. A televisão rouba, dessa forma, o direito à reflexão e a transformação do próprio indivíduo e da sociedade” (LEAL, 2006, p. 114).

O fogo como elemento abordado por Heráclito será usado como embasamento para o Ubuntu, programa no formato de game show, em que a

multiplicidade e pluralidade serão continuamente desenvolvidas nos jovens do Projeto Viver.

Com relação a Tales de Mileto, o filósofo acreditava na existência de uma matéria-prima básica, responsável pela origem do universo: a água. E partindo desse princípio, a TV Web Viver busca usar esse elemento como fundamento para “O que te move?”, programa de entrevista que traz personalidades que nasceram na periferia e não desistiram de alcançar seus objetivos.

Quando Tales, por exemplo, falava do elemento água, a ideia de fundo era a de um princípio que participa de processos como geração, crescimento e nutrição. O mesmo se dava com Anaximandro, quando descreveu a geração das coisas concretas, a partir do seu apeíron, como um processo de crescimento que reflete intimamente o modo como ele se dá na natureza viva. E considerações similares podem ser tecidas com respeito a Anaxímenes, Heráclito, Empédocles e Anaxágoras (ARISTÓTELES, 2008, apud POLITO, 2012, p.12).

Com base no acervo oficial do Projeto Viver, a associação utiliza como centro de suas preocupações a aprendizagem, para permitir que as vivências e a ação pedagógica leve a uma integração dos conhecimentos e saberes, tanto da esfera acadêmica, quanto da vida social. Toro, define saber social como “o conjunto de conhecimentos, práticas, habilidades, ritos, mitos e valores que permitem que uma sociedade possa sobreviver, conviver, produzir e dar sentido à vida” (TORO,1998). E a TV Web Viver quer complementar esse apontamento feito pela associação, em que os jovens consigam enxergar nos programas uma nova ação pedagógica, uma produção que dê sentido à vida.

”Quando o aluno aprende a conhecer a comunidade com suas variedades de aspectos e de tipos, passa a preocupar-se com seus problemas e, se bem orientado, passa a querer participar na resolução dos mesmos e, não raro, o aluno evolui quanto: ao respeito às manifestações culturais, à compreensão do lugar público e suas regras, à luta contra o preconceito, ao respeito alheio e a seu direito de ser respeitado enquanto cidadão” (UDEMO, 2008, p.96).

A TV Web Viver será o espaço para que os jovens se vejam como cidadãos respeitados, sejam os protagonistas e se integrem para manter a

produção. Após vivenciarem oficinas de produção, serão os responsáveis pela televisão. Ela será o olhar e a ação que movem a vida.

Sequencialmente a TV Web Viver terá o #Partiu com a Sol, programa ao vivo que será conduzido por um fantoche viajante responsável por narração de histórias sobre os locais pelos quais passou. Esse programa será embasado pelo conceito do elemento ar, exposto pelo filósofo Anaxímenes.

Anaximandro elaboraria uma noção altamente abstrata de um princípio geral material, mas ilimitado e indeterminado, que ele chamou de apeíron (literalmente: “sem limites”), e que Anaxímenes elegeria o Ar Infinito, qualitativamente material e determinado, mas espacial e temporalmente ilimitado, como seu elemento constitutivo universal (KIRK; RAVEN; SCHOFIELD, 2007; LLOYD, 1970).

Assim como o ar infinito de Anaxímenes, a TV Web Viver defende que o conhecimento também precisa ser infinito e constante, por isso o programa complementa a pedagogia de estímulo à criatividade e conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aos jovens do Projeto Viver.

A Pedagogia, mediante conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos profissionais, investiga a realidade educacional em transformação, para explicitar objetivos e processos de intervenção metodológica e organizativa referentes à transmissão/assimilação de saberes e modos de ação. Ela visa o entendimento, global e intencionalmente dirigido, dos problemas educativos e, para isso, recorre aos aportes teóricos providos pelas demais ciências da educação. (LIBÂNEO, 2001, p. 10)

O que se diz respeito ao elemento terra, ele foi abordado pelo pré-socrático Xenófanes de Cólofon (c. 570 a.C.-c. 475 a.C.), o qual defendia que terra e água constituíam os elementos primordiais (KIRK; RAVEN; SCHOFIELD, 2007), mas foi o filósofo Empédocles que consolidou os quatro elementos como essenciais para o universo.

Empédocles multiplicou as substâncias fundamentais e fundou a longa doutrina dos quatro elementos, ou raízes, segundo a qual todas as coisas na natureza seriam formadas por misturas dos elementos primordiais terra, água, ar e fogo, em proporções específicas para cada ser particular (LLOYD, 1970 apud POLITO, 2012, p. 25).

Para a TV Web Viver, a terra é onde estão as raízes, entre elas raízes culturais, por isso, Repórteres da Comunidade é o programa que vai mostrar eventos e notícias com o conceito “deles para eles”, ou seja, esse será o espaço em que os jovens do Projeto Viver irão vivenciar a produção externa e mostrar o que a comunidade tem de valor.

A junção desses quatro elementos para a TV Web Viver, mostra que a produção dos programas vai estar correlacionada com a didática do Projeto Viver complementando a concepção de educação integral. De acordo com o acervo pedagógico da associação, a educação integral realça a necessidade de desenvolvimento integrado das faculdades cognitivas, afetivas, corporais e espirituais do ser humano, resgatando como tarefa prioritária, à formação do homem.

”Quando se fala em educação integral, fala-se de uma concepção de ser humano que transcende as concepções redutoras que hoje predominam na educação, por exemplo, as que enfatizam o homem cognitivo ou o homem afetivo. A integralidade da pessoa humana abarca a intersecção dos aspectos biológico-corporais, do movimento humano, da sociabilidade, da cognição, do afeto, da moralidade, em um contexto tempo-espacial. Um processo educativo que se pretenda “integral” trabalharia com todos estes aspectos de modo integrado – ou seja – a educação visaria à formação e ao desenvolvimento humano global e não apenas ao acúmulo informacional.” (GATTI, 2006, p. 03).

Nessa perspectiva, a educação integral e consequentemente a TV Web Viver deve ter objetivos que construam relações na direção do aperfeiçoamento humano. Com isso, o desenvolvimento humano se torna primordial para que ele possa evoluir plenamente, conectando as diversas dimensões do indivíduo (cognitiva, afetiva, ética, social, lúdica, estética, física, biológica).

Para que uma criança ou adolescente se desenvolva intelectualmente, emocionalmente, socialmente e moralmente, é preciso que participe progressivamente de atividades recíprocas complexas, de modo regular, pelo período de toda sua formação, relacionando-se com uma ou mais pessoas e estabelecendo, com elas, um vínculo emocional, mútuo e forte (BRONFENBRENNER, 1990).

Sendo assim, a TV Web Viver com sua produção embasada no movimento e desenvolvimento do ser humano, surge como um novo meio, tecnológico, para conectar a educação integral com os jovens frequentes de o Projeto Viver. Unindo conceitos audiovisuais com critérios da pedagogia social que "traz implícitos critérios e paradigmas das teorias e metodologias das ciências. É ciência da Educação." (MACHADO, 2006).

Consolidando assim, em quatro produções didáticas, os quatro elementos que movem a vida e os quatro elementos para a formação humana, sendo eles: aprendizado de uma observação precisa e do pensar claro; desenvolvimento da capacidade de aprender e perceber a realidade dos processos que cuidam da construção e da regeneração; percepção da realidade social através das relações humanas; aprender a perceber a nós mesmos como ser, para que possamos também observar organismos sociais em sua essência (LEX BOS, 1986).

A Associação Viver para um Futuro Melhor une esforços para solidificar a educação como agente transformador e a TV Web Viver vai ajudar nessa missão, pois como diz Paulo Freire "Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo."

Com base nessa afirmativa foi criado o logotipo da TV Web Viver, preservando a tipografia do Projeto Viver, nele está presente a rosa dos ventos e a bússola, que demonstram a nova direção que a TV busca apresentar para os jovens, o círculo remetendo ao movimento com o olho ao meio, demonstrando o olhar audiovisual e a pomba em que reflete a liberdade de expressão.

Figura 2 – TV Web Viver



Fonte: As autoras (2016).

Com relação às cores presentes no logo, o roxo representa sofisticação, mistério e sabedoria, o lilás reflete o respeito, dignidade, sinceridade, espiritualidade, purificação e transformação. E o branco representa paz e pureza.

A produção audiovisual inserida como break no programa “O que te move?” demonstra situações que representam a inocência, alegria, leveza e diversão de ser criança.

Os takes foram gravados em plano americano e de detalhes, com o intuito de valorizar o olhar e sorriso de cada criança tendo trilha branca e apenas uma locução infantil para finalizar.

4.2.1 Ubuntu

O programa Ubuntu, tem como conceito em sua linguagem o fogo, pois assim como esse elemento consegue se alastrar, o Ubuntu vem para propagar o conceito de pluralidade, em que as crianças e adolescentes precisam se unir para conquistar os objetivos. Assim como afirmou Nelson Mandela (apud Mundo Ubuntu, 2012):

Ubuntu não significa que uma pessoa não se preocupe com o seu progresso pessoal. A questão é: o meu progresso pessoal está ao serviço do progresso da minha comunidade? Isso é o mais importante na vida. E se uma pessoa conseguir viver assim terá atingido algo muito importante e admirável.

Uma pessoa com ubuntu tem consciência de que é afetada quando seus semelhantes são diminuídos, oprimidos, as pessoas devem saber que o mundo não é uma ilha, ou seja, eu sou porque nós somos. Eu sou humano, e a natureza humana implica compaixão, partilha respeito e empatia. Nesse programa ficará claro que gente precisa de gente para ser gente. Ele terá o formato de game show, em que duas equipes terão que competir executando brincadeiras que sempre dependerá de duas ou mais pessoas da equipe para sua conclusão, enfatizando o conceito de sou o que sou pelo que nós somos.

O programa Ubuntu será gravado na quadra do Projeto Viver, contendo dois púlpitos em seu cenário, um apresentador e três câmeras soltas. Será exibido quinzenalmente.

Figura 3 - Ubuntu



Fonte: As autoras (2016).

As cores: vermelho e laranja utilizadas no logotipo, refletem o estímulo à energia e ousadia, buscando despertar o trabalho em equipe e energia de conquistar nos jovens do Projeto Viver.

4.3.2 O que te move?

Assim como a água que sempre se move, muitas pessoas da periferia escolhem por mover e transformar suas vidas através de seus talentos. Nesse programa um apresentador irá entrevistar personalidades que superam a cada dia os preconceitos e dificuldades impostas pela sociedade. Nesta categoria estão enquadrados todos os gêneros relacionados ao Jornalismo e a transmissão de notícias. São quatro gêneros: debate, documentário, entrevista e telejornal (SOUZA, 2004).

O programa da categoria informação, com o formato de entrevista, será exibido quinzenalmente, dividido em dois blocos. Contendo um entrevistador e um

convidado, a gravação será realizada no terraço do Projeto Viver. A própria comunidade será usada como cenário, mostrando a arte urbana real do Jardim Colombo, já que o objetivo é abrir espaço para personalidades que cresceram na periferia, mas não desistiram de conquistar seus sonhos.

O projeto piloto foi gravado com três câmeras, tendo em sua linguagem o áudio ambiente para demonstrar claramente a realidade da periferia, no cenário, além da própria região no fundo, também foi composto por duas cadeiras forradas com tecido estampado e uma mesa de centro para comportar os copos com água do apresentador e convidado, caixotes pintados pelas crianças do Projeto Viver, um skate, pipa e um telefone vermelho, que fez parte do roteiro na abertura do programa. A iluminação natural e os inserts de detalhes contribuíram para um movimento peculiar nem sempre presente em programas de entrevistas, prendendo a atenção do telespectador.

O casting utilizado para a escolha do apresentador foi criteriosa no fato de ser morador de periferia, ter uma apresentação jovem e descolada e saber conduzir os assuntos abordados na entrevista.

A escolha do apresentador pode ser caracterizada por um dos tipos de celebridades definidos por ROJEK (apud PRIMO, 2009), celebridade conferida que é aquela oriunda da realeza; a adquirida, que é aquela que deriva de realizações e conquistas individuais e a atribuída, que é aquela que mesmo sem talento ou habilidade excepcional, se faz célebre por intermediários culturais. O apresentador do “O que te move?” pode ser definido como uma celebridade adquirida, pois será uma pessoa que precisou conquistar aquele espaço, independentemente das dificuldades impostas pela sociedade.

Figura 4 – O que te move?



Fonte: As autoras (2016).

O logotipo representa a cor e o movimento causado pela água no mar e o barco, cada jovem do Projeto Viver; a pergunta “O que te move?” em letra cursiva, seguindo o fluxo da onda, mostra que por mais que existam dificuldades dentro da imensidão no mar e na sociedade, basta persistir e continuar remando.

A vinheta produzida reflete claramente isso, pois as ondas aparecem sequencialmente com animação e o barco vai subindo devagar até chegar ao topo, no ritmo da trilha.

Além das imagens da gravação, as vinhetas de abertura e passagem são extremamente importantes na finalização do programa, elas podem ser caracterizadas como imagens dentro de uma nova realidade criada pelo computador.

Se o computador trabalha basicamente com cálculos matemáticos e leis puras da física, ele pode trazer à luz imagens que nunca foram antes captadas por um olho humano, sejam elas ‘realistas’ (no sentido de verossímeis num universo de possibilidades), sejam elas assumidamente abstratas. Para ele, o mundo humano conhecido e fisicamente experimentado não é senão uma das possibilidades de atualização do universo formal das matemáticas e das leis físicas do universo (MACHADO, 2001, p. 131).

4.4.3 #Partiu com a Sol

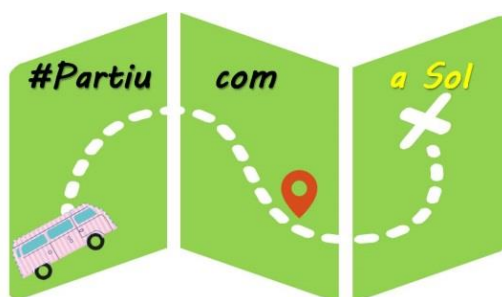
Do mesmo modo como o ar está por toda parte, o programa #Partiu com a Sol, foi inspirado neste conceito. Sol é uma vendedora dos lanches da Associação Viver em Família para um Futuro Melhor, mais conhecida como Projeto Viver. É uma jovem descolada, que viaja em sua Kombi rosa por vários lugares do Brasil. Uma vez por mês ela volta ao Projeto Viver, para narrar às crianças histórias e curiosidades sobre a cultura local dos lugares por onde passou.

O programa da categoria entretenimento, com o formato infantil, de acordo com a tabela do Ibope, será transmitido ao vivo direto do Projeto Viver, mensalmente. A origem do nome foi dada de acordo com o jargão muito utilizado nas redes sociais, as hashtags ou também conhecida como o sinal de jogo da velha, que é um símbolo tipográfico. Há nove anos, os usuários do Twitter massificaram o que hoje é conhecido como hashtag, uma frase de efeito precedida por esse símbolo de oito braços, usada tanto para rotular ou comentar o tweet anterior.

As hashtags permitem que qualquer pessoa ao digitar #PartiuComASol na internet encontre informações a respeito do conteúdo.

A Kombi foi escolhida como veículo de transporte, pela sua bagagem, assim como a própria Volkswagen, empresa que a desenvolveu, descrevendo o veículo como “rodada”, tanto por ter sido idealizada na década de 40 por Ben Pon e por sempre inspirar pessoas a fazer coisas inusitadas, como levar pessoas a dar a volta no mundo, Food Trucks, ambulância, viatura de polícia, além da famosa perua escolar, ela possibilita infinitas utilidades.

Figura 5 - #Partiu com a Sol



Fonte: As autoras (2016).

O logo do programa representa um mapa com o caminho tracejado definindo o lugar pelo qual a kombi precisa percorrer. A cor verde permeando o todo representa a esperança e liberdade que precisa ser despertada nos jovens do Projeto Viver.

4.5.4 Repórteres da Comunidade

É na terra que estão às raízes, e partindo dessa afirmativa que o programa Repórteres na comunidade irá mostrar lugares, eventos, situações e notícias da região em que vivem. Essa divulgação será para valorizarem a periferia, pois lá também é um lugar com raízes que dão frutos.

O programa na categoria informação, gênero reportagem será gravado semanalmente, apresentado por dois jovens do Projeto Viver, tendo como cenário os lugares da reportagem, duas câmeras, microfone com canopla e iluminação do sun gan.

Figura 6 - Repórteres da Comunidade



Fonte: As autoras (2016).

O logo representa a periferia de forma colorida para transparecer um ambiente agradável, e os detalhados representando setas para cima, mostrando que as raízes estão na comunidade, mas que os jovens podem buscar e valorizar coisas superiores.

4.6.5 Viabilidade

A TV Web Viver – O olhar que move a vida, pode ser viabilizada com o patrocínio ou apoio de empresas privadas por meio de aporte com recursos de verba dedutíveis do IR - Imposto de Renda ou ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços, por meio das leis de incentivo à cultura e social estipuladas pelo Brasil, sendo elas: Rouanet; ProAc – Programa de Ação Cultural; FUMCAD – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; Condeca - Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, tendo em vista que para a realização da produção há gastos com equipamentos, edição, cenário e remuneração das produtoras para oficinas de rádio e televisão aos jovens.

Outra forma para a viabilização do projeto poderá ser por meio de *crowdfunding* ou financiamento coletivo, um modelo de financiamento disponibilizado por sites como catarse, benfeitoria e vaquinha online, que permitem angariar colaborações de terceiros para financiar projetos.

Os colaboradores contribuem com intuito de valorizar o senso de comunidade e as realizações de produções independentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de conclusão de curso propôs analisar como uma TV web pode complementar a didática utilizada no Projeto Viver. A partir da história da televisão no Brasil e dos fundamentos utilizados para compreensão do que é uma TV Web. O trabalho também mostrou pontos sobre a diversidade presente na região do Morumbi, em São Paulo, para que se compreenda que mesmo com a diferença socioeconômica existente, a comunicação pela tecnologia atinge parcelas significativas dos moradores dessa região.

Seguido por estudos da existência de uma televisão corporativa nos setores privado e terceiro setor, mostrou-se a importância da comunicação transmitida pela TV nesses ambientes. E assim, pôde ser entendida a necessidade de uma organização sem fins lucrativos obter apoio para realizar conteúdos para sua TV Corporativa.

Após o desenvolvimento dessas questões, foram explanados os conceitos dos quatro elementos que movem a vida, sendo eles: água, fogo, ar e terra, em que juntos fundamentam a linguagem dos programas da TV Web Viver.

Esses programas, direcionados às crianças e adolescentes do Projeto Viver, por se tratar de um projeto desenvolvido para auxiliar na formação de cidadãos críticos, formadores de opinião, não se lança em direção à conclusão consolidada, pois os seres humanos estão sempre vulneráveis ao ambiente e novas culturas e tecnologias. Porém, pesquisas referentes à produção, estética e linguagem dos programas pode ser a base para considerações mediante as interferências no objeto estudado.

E segundo dados estatísticos do Datafolha colhidos em São Paulo, no ano 2000, enquanto 45% dos jovens diziam ter a TV como meio de comunicação preferido, em 2008, 33% afirmaram o mesmo. Enquanto que o número dos que tinham a internet como preferência aumentou de 11% para 33%.

Essa porcentagem relatada em 2008 com relação à preferência da internet só tem aumentado nos dias atuais devido às diversas possibilidades disponibilizadas por esse meio, e o fato de uma TV conseguir se adaptar nesse

universo digital e convergir com as mídias sociais é extremamente válido para o objetivo proposto nesse trabalho.

Pois a junção dos programas “O que te move?”, “#Partiu com a Sol”, “Ubuntu” e “Repórteres na Comunidade” se consolidam por meio dos formatos, gêneros, cenários, enquadramentos, cores e vinhetas, para que seus telespectadores possam ter essa vivência de produção, de equipe, de desafios na busca por pautas, nas dificuldades de uma gravação externa, no gerenciamento de crises, na criatividade acima de qualquer obstáculo para que a gravação realmente aconteça, esses são apenas alguns dos fatores que buscam desenvolver os jovens do Projeto Viver em cidadãos críticos perante a sociedade, especificamente à mídia convencional, uma produção com propósito de despertar os sujeitos da alienação e para que consigam ter o olhar e a ação que movem a vida.

A efetivação da TV Web Viver também pode ser estendida, como sugestão das produtoras deste projeto, com a realização de oficinas audiovisuais para as crianças e adolescentes, em que serão ensinadas a criação de roteiros, laudas, enquadramentos, cenários e figurinos, iluminação, entre outras informações dentro do repertório adquirido ao longo do curso de Rádio e Televisão, ensinamentos que também servirão para a sustentabilidade desse projeto.

REFERÊNCIAS

- ABRUZZESE, Alberto. **A TV sob controle:** origem e destino da linguagem audiovisual. São Paulo: Studio Nobel, 2006.
- ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. **A Dialética do Esclarecimento.** São Paulo: Zahar, 1985.
- AMORIM, Edgard Ribeiro do. **História da TV Brasileira.** São Paulo: Centro Cultural São Paulo, 2008.
- BRANDÃO, Carlos. **A Educação como cultura.** São Paulo: Brasiliense. 1986.
- CARNEIRO, Vânia Lúcia Quintão. **Castelo Rá-Tim-Bum:** o educativo como entretenimento. São Paulo: Annablume, 1999.
- CARDOSO, Ismael. **Da válvula ao 3D:** os 60 anos da TV no Brasil. 2010. Disponível em: <<https://tecnologia.terra.com.br/eletronicos/da-valvula-ao-3d-os-60-anos-da-tv-no-brasil,eb196f99d55ea310VgnCLD200000bbcceb0aRCRD.html>> Acesso em: 06 ago 2016.
- CARVALHO, Carla. **Formação de professores para a escola de tempo integral:** uma discussão necessária. Congresso de Educação da Grande Dourados, p 15. 2015.
- COUTINHO, Iluska Maria da Silva. **Dramaturgia do telejornalismo:** a narrativa da informação em rede e nas emissoras de televisão de Juiz de Fora-MG. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012
- Itaú Cultural. **Anos 70:** Trajetórias. São Paulo: Iluminuras, 2005.
- DIAS, Wellington. **Televisão, atuação e inovação:** As Transformações no cotidiano de trabalho de artistas da televisão brasileira. Dissertação de Mestrado, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul, 2014.
- Eu e minha Kombi [vídeo]. Brasil: WebMotors; 2013.
- FILHO, Laurindo Lalo Leal. **A TV sob controle:** a Resposta da Sociedade ao Poder da Televisão. São Paulo: Summus Editorial, 2006.
- FINGER, Cristiane. Crossmedia e Transmedia: desafios do telejornalismo na era da convergência digital. **Em Questão**, Porto Alegre, v.18, n.2, 121-132, jul./dez. 2012. Disponível em: < <http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/23731/23671> file:///C:/Documents%20and%20Settings >. Acesso em: 16 jul. 2016.
- GOHN, Maria da Glória. **Morumbi:** o contraditório bairro-região de São Paulo. Dissertação, Faculdade de Educação da Unicamp, Campinas, 2010.
- GONÇALVES, Antonio Sérgio. **Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral.** Cadernos Cenpec, 2016.
- HOBUS, João. **Introdução à história da filosofia antiga.** Pelotas: Nepfil, 2014.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

KERN, Daniela. **O conceito de hibridismo ontem e hoje: ruptura e contato**. Dissertação, PUCRS, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2004.

KORNIS, Mônica. **Cinema, Televisão e História**. Rio de Janeiro, Zahar, 2008.

LEAL, Plínio Marcos Volponi. **Um olhar histórico na formação e sedimentação da TV no Brasil**. 2009. 18f. (Mestrado em Comunicação Midiática) - UNESP-SP, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Fortaleza, 2009.

MACHADO, Arlindo. **A televisão levada a sério**. São Paulo: Senac, 2000.

MACHADO, Arlindo. **Made in Brasil: Três décadas do vídeo brasileiro**. São Paulo: Iluminuras, 2007.

MATTOS, David José Lessa. **Pioneiros do rádio e da tv no Brasil: depoimentos à Pró-TV**. São Paulo: Códex, 2004.

MATIAS, Alexandre. Conheça a história da #hashtag. **Estadão**. São Paulo, 5 nov. 2012. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/geral,conheca-a-historia-da-hashtag-imp-,955808>> Acesso em: 06.ago.2016.

MEYER, Sergio Duque Estrada. **Da TV Broadcasting à Webtv: um modelo de televisão viável**. 2013. 141f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Sistemas e Computação) – UFRJ, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

OLIVEIRA, Gládis Andréia de. **Acervo Oficial do Projeto Viver** (mensagem pessoal). Mensagem recebida por <gladis@projetoviver.org.br> em 17 mar. 2016.

Origem da palavra Ubuntu. **Mundo Ubuntu**, 2015. Disponível em: <<http://www.mundoubuntu.com.br/sobre/curiosidades-do-ubuntu/63-origem-da-palavra-ubuntu>> Acesso em: 29.ago.2016.

POLITO, Antony; FILHO, Olavo. A Filosofia da natureza dos pré-socráticos. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, Brasília, v. 30, n. 2: p. 323-361, ago. 2013.

POSSEBON, Samuel. **TV por assinatura: 20 anos de evolução**. São Paulo: Save Produção, 2009.

RIBEIRO, Ângelo Augusto. **YouTube, a nova TV corporativa: o vídeo na web como estratégia de comunicação pública e empresarial**. Florianópolis: Combook, 2013.

RIBEIRO, Daniele. **WebTV: Perspectivas para Construções Sociais Coletivas**. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2014.

ROCHA, Gustavo; MENDONÇA, Kleber. **MTV Brasil: O Fluxo de personalidades da Internet para a TV**. 2010. 15f. Dissertação. Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, 2010.

ROVARIS, Nelci; WALKER, Maristela. **Formação de professores: Pedagogia como ciência da educação**. 13 f. Tese Pedagogia da educação, Cascavel Paraná. 2012.

SANTOS, Victor Fontes Pablo; LUZ, Cristina Rego Monteiro. História da Televisão: do Analógico ao Digital. **Inovcom**, v. 4 i n. 1: p , 34-45, 2013.

SCHIAVONI, Jaqueline. **Vinheta televisiva: Usos e funções**. 106 f (Doutorado em Programa de Meios e Processos Audiovisuais). Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

APÊNDICE A – Roteiro O que te move?

CARBONO PRODUÇÕES | Criação e Conteúdo

TV web Viver – O QUE TE MOVE?

Roteiro escrito por Leticia Ribeiro e Jaqueline Germano

Versão #02

CENA	IMAGEM	ÁUDIO / LETREIROS
01	<u>ABERTURA E ESCALADA</u> <u>TAKE 1</u> PLANO GERAL – Dinho indo em direção ao telefone DINHO: O que me move?. <u>TAKE 2</u> PLANO AMERICANO – Dinho desliga o telefone e olha em direção para a câmera. DINHO: E VOCÊ AÍ, O QUE TE MOVE? VAMOS BUSCAR ESSA RESPOSTA JUNTOS. PRODUÇÃO RODA A VINHETA. DINHO: FALA GALERA EU SOU O DINHO MARCIANO E COMEÇA AGORA, O QUE TE MOVE?, O PRIMEIRO PROGRAMA PRODUZIDO PELA TV WEB VIVER. DINHO: ESSE É O ESPAÇO QUE RESERVAMOS PARA VOCÊS QUE NÃO DESISTEM NA PRIMEIRA DIFICULDADE / E FAZEM ACONTECER. O TEMPO NÃO PARA / POR ISSO NÃO DEIXE DE CORRER ATRÁS DOS SEUS SONHOS. E FALANDO EM TEMPO / HOJE VAMOS CONVERSAR COM O RANIERI / UM EMPREENDEDOR E MORADOR AQUI DA COMUNIDADE DO JARDIM COLOMBO. RANIERI SEJA BEM VINDO / TUDO BEM?	Vinheta de abertura

	CONTA PRA GENTE O QUE TE MOVEU A SER UM EMPREENDEDOR? COMO COMEÇOU ESSA HISTÓRIA? VOCÊ NASCEU NO JD COLOMBO? QUAL O RAMO DA SUA EMPRESA? CONTA PRA GENTE ALGUMAS DAS DIFICULDADES QUE VOCÊ ENFRENTOU NO MEIO DESSE CAMINHO. <u>PASSAGEM DE BLOCO</u> DINHO: FICA LIGADO COM A GENTE / AINDA VAMOS CONTINUAR NOSSA CONVERSA COM O RANIERY. VOLTAMOS JÁ! <u>BREAK</u> <u>SEGUNDO BLOCO</u> DINHO: VOLTAMOS COM O QUE TE MOVE? E O RANIERY ESTAVA NOS CONTANDO SOBRE... VOCÊ JÁ CONHECIA O PROJETO VIVER? COMO FUNCIONA O PROGRAMA CAMINHANDO QUE SEUS FILHOS PARTICIPAM AQUI NO PROJETO VIVER? HOJE VOCÊ TAMBÉM MINISTRA PALESTRAS SOBRE LOGÍSTICA? QUAL O SEU RECADO PARA A MOLECADA AQUI DO PROJETO VIVER QUE SONHA EM MOVER A VIDA PARA O SUCESSO?	
--	---	--

	<u>AGRADECIMENTO / ENCERRAMENTO</u> DINHO: ANTES DE ENCERRAR VOU RESPONDER A PERGUNTA DA DIRETORA/ UMA DAS COISAS QUE ME MOVE É A MÚSICA/ POR ISSO VOU CANTAR UMA COMPOSIÇÃO MINHA PARA VOCÊS, BASTA CRER. NÃO ESQUEÇAM DE SEGUIR AS REDES SOCIAIS DO PROJETO VIVER/ E FICA LIGADO NAS PRÓXIMAS NOVIDADES DA NOSSA TV WEB. VALEU GALERA. ATÉ O PRÓXIMO! <u>TAKE</u> PLANO DETALHE – Violão	
--	---	--

APÊNDICE B – Roteiro Break

CARBONO PRODUÇÕES | Criação e Conteúdo

Break – TV WEB VIVER

Roteiro escrito por Leticia Ribeiro e Jaqueline Germano

Versão #02

CENA	IMAGEM	ÁUDIO / LETREIROS
01	<u>ABERTURA</u> <u>TAKE 1</u> <u>PLANO AMERICANO</u> – Belinha sorri e assopra bolhas de sabão <u>TAKE 2</u> <u>PLANO AMERICANO</u> – Eloá assopra cata-vento e sorri <u>TAKE 3</u> <u>PLANO AMERICANO</u> – Larissa fecha o guache <u>TAKE 4</u> <u>PLANO AMERICANO</u> – Rafa acena com os dedinhos pintados e sorri <u>TAKE 5</u> <u>PLANO AMERICANO</u> – Duda lambe o pirulito e limpa a boca <u>TAKE 6</u> <u>PLANO AMERICANO</u> – Vitor come a gelatina e sorri <u>TAKE 7</u> <u>PLANO AMERICANO</u> – Larissa manda beijinho e sorri <u>TAKE 8</u> <u>PLANO AMERICANO</u> – Duda, Eloá e Belinha pulam para pegar as bolinhas de sabão <u>TAKE 9</u> <u>PLANO CLOSE UP</u> – Rodrigo com o rosto pintado sorri	Trilha sonora tem início e em 5” vai à BG. Encerra Locução - TV web Viver: o olhar que move a vida

	<u>TAKE 10</u> <u>PLANO AMERICANO</u> – Duda, Eloá e Belinha sorrindo e dando tchau <u>TAKE 11</u> <u>PLANO CLOSE UP</u> – Duda, Eloá e Belinha fazendo caretas <u>TAKE 12</u> <u>PLANO DETALHE</u> – Eloá pintando	
--	---	--

APÊNDICE C – Pauta

CARBONO PRODUÇÕES | Criação e Conteúdo

Pauta – TV WEB VIVER

Roteiro escrito por Leticia Ribeiro e Jaqueline Germano

Versão #02

PRODUTORA	PROGRAMA	DATA BASE	DATA GRAVAÇÃO
Jaqueline Leticia	O QUE TE MOVE?	15/09/2016	24/09/2016
ENTREVISTADO: Raniery Monteiro			
RESUMO: Raniery empreende no ramo da logística e ministra palestras corporativas sobre organização, ele cresceu no bairro Jardim Colombo, na zona sul de São Paulo, onde está localizado o Projeto Viver, idealizado por executivos do Banco Votorantim. E hoje, seus filhos também participam do Programa Caminhando, iniciativa da associação para capacitação de jovens ao primeiro emprego.			
ASSUNTO: Morador do Jardim Colombo, na zona de sul de São Paulo que optou por buscar a conquista de seus objetivos e adquiriu sucesso com seu trabalho.			
EQUIPE: APRESENTADOR: Dinho Marciano PRODUÇÃO: Solange Macedo e Jéssica Germano CONTRA REGRA: Antonio Sousa PAUTA: Leticia Ribeiro e Jaqueline Germano ROTEIRO: Leticia Ribeiro e Jaqueline Germano DIREÇÃO: Leticia Ribeiro OPERADOR DE AUDIO: Fernando Bueno CINEGRAFISTAS: Jorge Willian, Fernando Bueno e Jaqueline Germano EDIÇÃO: Kaio Carvalho SONOPLASTIA: João Junior e Acácio Moura			

PERGUNTAS/ PONTOS BÁSICOS:

O QUE TE MOVEU A SER UM EMPREENDEDOR? COMO COMEÇOU ESSA HISTÓRIA?

VOCÊ NASCEU NO JARDIM COLOMBO?

QUAL O RAMO DA SUA EMPRESA?

CONTA PRA GENTE ALGUMAS DAS DIFICULDADES QUE VOCÊ ENFRENTOU NO MEIO DESSE CAMINHO.

VOCÊ JÁ CONHECIA O PROJETO VIVER?

COMO FUNCIONA O PROGRAMA CAMINHANDO QUE SEUS FILHOS PARTICIPAM AQUI NO PROJETO VIVER?

HOJE VOCÊ TAMBÉM MINISTRA PALESTRAS SOBRE LOGÍSTICA?

QUAL O SEU RECADO PARA A MOLECADA AQUI DO PROJETO VIVER?

APÊNDICE D - Lauda Técnica Break

CARBONO PRODUÇÕES | Criação e Conteúdo

Lauda Off- TV WEB VIVER

Roteiro escrito por Leticia Ribeiro e Jaqueline Germano

Versão #01

Redator JAQUELINE LETICIA	Data 07/10/2016	Programa O QUE TE MOVE?	Matéria/Retranca BREAK - TV WEB VIVER	Tempo: 5"
TEC	TRILHA SONORA: HAPPY SUCCESS___ P1___(0-3'') ___			
	BG			
	MIXA C/			
LOC	TV WEB VIVER, O OLHAR QUE MOVE A VIDA.//			
TEC	SOBE TRILHA___(2'')___FADE OUT			

APÊNDICE E - Lauda Técnica Teaser

CARBONO PRODUÇÕES | Criação e Conteúdo

Teaser – TV WEB VIVER

Roteiro escrito por Leticia Ribeiro e Jaqueline Germano

Versão #01

Redator JAQUELINE LETICIA	Data 03/11/2016	Programa	Matéria/Retranca TEASER - TV WEB VIVER	Tempo: 12"
TEC	TRILHA SONORA: HAPPY SUCCESS _____ P1 _____ (0-4'') _____ BG MIXA C/			
LOC 1	VEM AÍ,			
LOC 2	UM MUNDO NOVO DE INSPIRAÇÃO, MOVIMENTO, CRIATIVIDADE, ALEGRIA, INOCÊNCIA E DIVERSÃO! VEM AI, TV WEB VIVER, O OLHAR QUE MOVE A VIDA.//			
TEC	SOBE TRILHA _____ (2'') _____ FADE OUT			

ANEXO A - Autorização uso imagem e áudio

ANEXO B - Autorização uso do espaço

ANEXO C - Orçamento

Quantidade	Equipamento	Descrição	Valor Unitário	Total (R\$)
2	Câmera Canon Eos 6d	Câmera de vídeo	5.698,00	11.396,00
2	Lente Canon EF-S 10-18mm f4.5-5.6 IS STM	Lente grande angular	1.390,00	2.780,00
2	Obj. CANON EF 50mm 1.4 USM	Lente Canon 50mm 1.4	1.310,00	2.620,00
2	Cartão SD 64GB classe 10 90mb/s	Cartão de memória para câmera 64 GB	95,00	190,00
2	Microfone Profissional Sg-108 Stereo P/ câmera	Microfone boom inserido em cima da câmera	219,99	439,98
2	Microfone de Lapela para Câmera	Microfone	254,99	509,98
1	Gravador Áudio Zoom H4n Digital Handy Recorder Brinde 8gb	Gravador para captação de áudio	1.379,99	1.379,99
1	Rebatedor Fotográfico 5x1 De 1,10mt. Com Case De Transporte	Rebatedor de luz	127,90	127,90
2	Tripé Benro Kh-25 Com Cabeça Hidráulica	Suporte para câmera	898,00	1796,00
2	Monopé	Suporte para câmera – cobertura de eventos	89,90	179,80
1	Canopla em acrílico lisa	Peça para microfone com inserção do logo	65,00	65,00
2	Espuma para Microfone	Espuma colorida	5,00	10,00
2	HD Externo 1tb Samsung M3 Portátil Usb 3.0	HD externo de 1 Tera	264,99	529,98
1	Claquete		150,00	150,00
2	Iluminador Led Sun Gun Canon Sony Nikon Fotografia Filmagem	Iluminação para entrevista	387,00	774,00
1	Kit Softbox Iluminação Contínua Fria Newborn Video 1080w	Iluminação fixa	979,99	979,99
2	Microfone Profissional Shure Beta58a Sm58 Original	Microfone de mão	296,90	593,80
1	Apple Imac Mk442II Intel Core I5 3.3ghz 8gb Hd 1tb	Computador para edição	7.301,18	7.301,18

	21,5"			
1	Teleprompter Profissional Estúdio Monitores Led/lcd	Teleprompter (TP)	839,98	839,98
1	Notebook Ultrafino Lenovo Ideapad 100 Intel Celeron Dual Core 2GB 500GB Tela HD 14" Linux – Preto	Computador simples para TP	1.214,10	1.214,10
2	Pen drive 64 Gbytes		117,00	234,00
1/12	Premiere Pro CC	Licença	44,00 por mês	308,00
1/12	Streaming	Transmissão ao vivo para 100 usuários	125,00 por mês	1.500,00
1/12	Remuneração das produtoras do projeto pelas oficinas audiovisuais	1 oficina por mês	300,00 por mês	3.600,00
				39.519,68

ANEXO D - Ata de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso